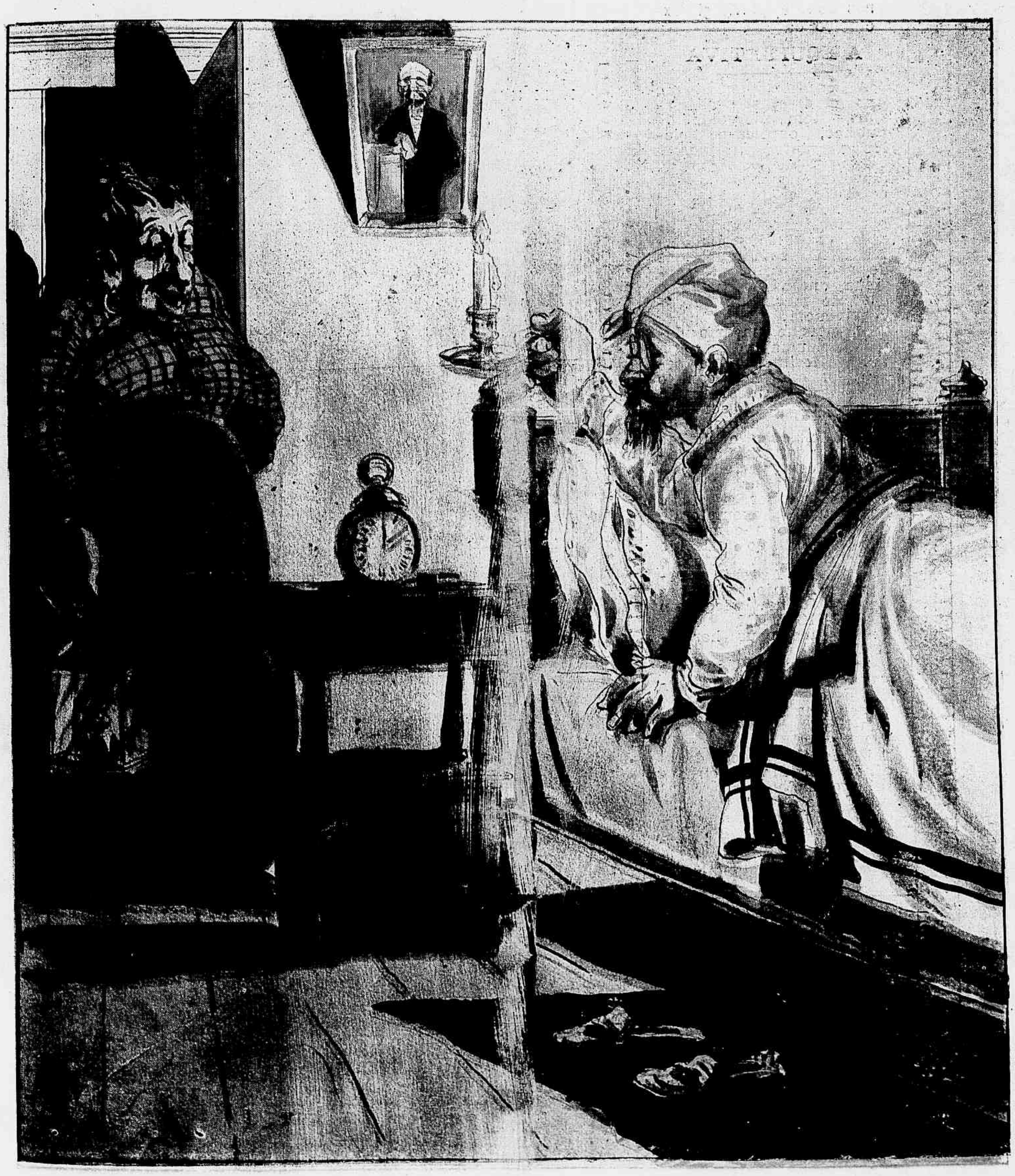
Anno X — N. 485

REVISTA SEMANA

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 29 DE AGOSTO DE 1909



ULTIMA TENTATIVA — Ah ! E's tu ? — Sim, o meu desejo era... — Já sei. Agradeço-te muito, mas agora é *aqui o meu logar*. Pódes levar-a ao escolhido do teu coração !...

A EQUITATIVA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Apolices sorteaveis á dinheiro, por sorteios semestraes, em 15 de Abril e 15 do Outubro de cada anno.

A vantajosa classe de seguros de vida, privilegio exclusivo da

A EQUITATIVA

A enorme acceitação que esta classe de seguros tem merecido do publico, explica-se pelos seguintes motivos:

1º, porque o segurado durante o praso do seu contrato, póde ser contemplado nos diversos sorteios, recebendo de cada vez 5:000$ em DINHEIRO, sem prejuizo do seu seguro que continua em vigor, para o caso de morte ou de sobrevivencia.

2º, porque, mesmo depois de uma apolice paga por fallecimento do segurado, ella fica com o direito de concorrer a um ou dous sorteios, após a data da morte do segurado, caso o ultimo premio pago tenha attingido a esse periodo, podendo assim os beneficiarios receber o dobro do seguro, á exemplo do que já se deu com uma das apolices do fallecido General Cunha Mattos e do finado Antonio Pedro de Araujo, os quaes dessa fórma, legaram POST-MORTEM mais 5:000$ aos seus herdeiros.

3º, porque o proprio segurado, tendo desfructado os proventos que o seu seguro proporcionou-lhe EM DINHEIRO nos sorteios em que foi contemplado, deixa ainda por morte, ou recebe quando o seguro é na classe Dotal em caso de sobrevivencia ao contrato, mais a importancia total do seguro, tambem em dinheiro.

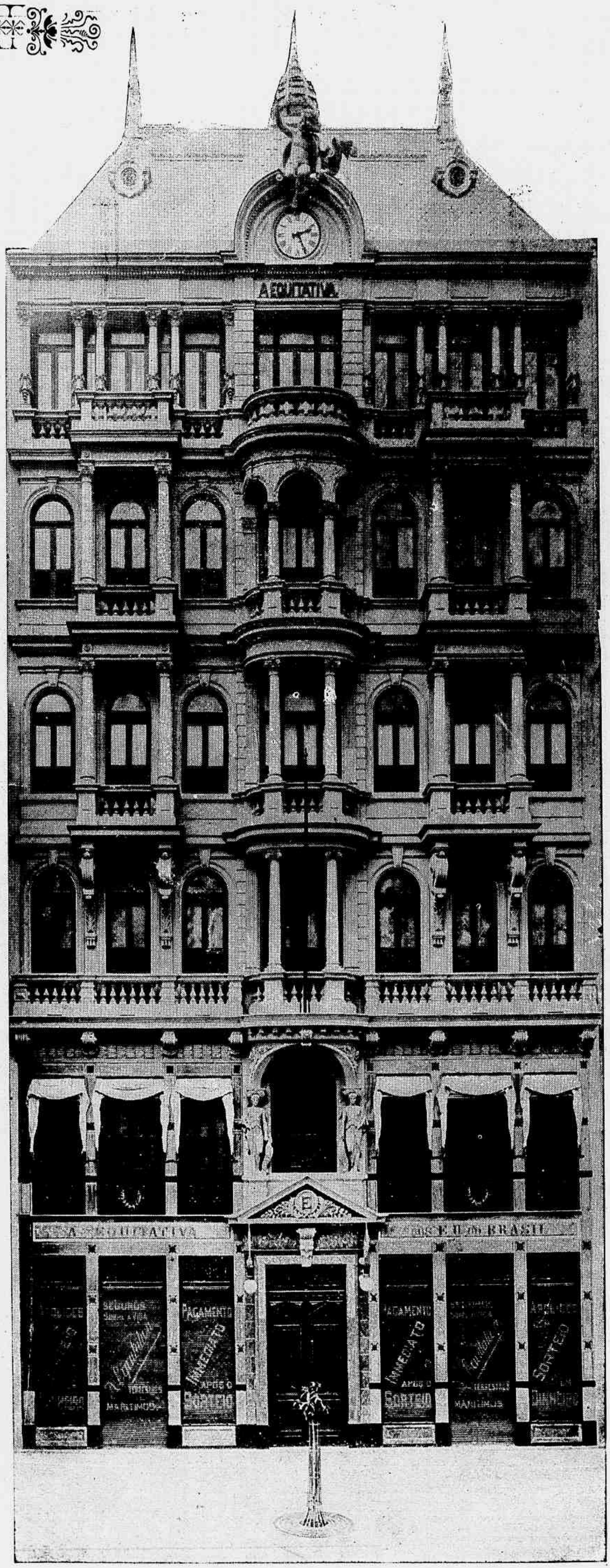
(Edificio de sua propriedade)

SÉDE SOCIAL:

AVENIDA CENTRAL

125

RIO DE JANEIRO



REVISTA DA SEMANA

ANNO X ✷ Rio de Janeiro Domingo 29 de Agosto de 1909 ✷ N. 485

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

FALLANDO AO BANQUEIRO

CHRONIQUETA

Nos bellos tempos de escola, quando tivemos o inefavel prazer de travarmos conhecimento com a physica recreativa e transcendente de parceria com a chimica de precipitações e acidulagens, fomos empolgados por uma respeitavel veneração no departamento da electricidade, no capitulo accumuladores. Sentiamos profundo respeito por essa complicada cousa que traduzia pratica e cathegoricamente em pilhas e acidos a efficacia do proverbio popular: *a união faz a força*. Uma pilha primitiva, simples, como a de Volta, ou uma pilha mais aperfeiçoada como a de Genet já davam força respeitavel e trepidante como prova eloquente de seu valor, dando tremeliques e impulsos e choques com toda a gana de seus polos positivo e negativo; calcule-se agora o effeito de um accumulador de primeira agua, respeitavel repositorio de tremelicações maiores e de maximos impulsos!

— O senhor vae contra a lei...
— ?
— Accumula acções...

Entretanto, essa historia, que por ahi anda, de accumulações, não produz o mesmo effeito. *A União faz, á força*, um movimento hostil aos accumuladores... de empregos. Porque? A Constituição prohibe isso, mas as concessões e vistas grossas de todos os Governos anteriores consentiram e fomentaram as accumulações...

Verdade é que esses accumuladores administrativos, em sua maioria, embora não se pareçam com os accumuladores electricos, são tambem de muita força, porque agora protestam, bramam, gritam, contra o acto governamental que prohibe a *pilha* de empregos publicos remunerados.

O caso não parece esfriar com o tempo, como acontece sempre com os casos que passam no dominio publico mais de oito dias, cada vez avulta a valer a celeuma dos pretendidos prejudicados que pensam que esse modo de vida está perfeitamente bem e o cabide de empregos publicos póde existir optimamente para elles.

Que um homem, na iniciativa particular, exerça a sua actividade em varios ramos, passa; mas que o mesmo accumule empregos e muitas vezes alcance a perfeição exotica e original de ser aposentado em um com todos os vencimentos e exerça quatro ou cinco mais, com toda a gana burocratica, parece que é demasia e prejuizo.

Ou então, está tudo errado...

Raulino.

AFFICHES POLITICOS

Uma garrafa de vinho velho!

Sargedas era comico na scena e na vida; o espirito, que se lhe admirava no theatro, tinha-o elle tambem na conversação e em tudo que fazia; era o homem dos ditos, dos casos, das anecdotas; levou vida risonha, sempre matisada de aventuras; tirava partido de qualquer situação.

O seu papel de *Gaiato de Lisboa*, esse mesmo papel tem historia; elle era pouco affeiçoado á peça em quanto ensaiava; desconfiava della e de si, e tomára-lhe raiva, por preferir isto a odear-se a si mesmo.

Indo por essa occasião passar a noite em casa de uma familia, onde entreteve muito toda a gente, teve nisso bastante gosto, e o dono da casa foi no dia seguinte fazer-lhe uma visita.

—Como está, o meu Sargedinhas?

— Estou magnifico, obrigado.

— Venha esse abraço!

— Venha elle.

— E, além do abraço, esta pequenina lembrança...

— Máo! Faça favor de entender, que, o prazer que tive em estar na sua casa, vale já para mim como a lembrança!

— Bem sei, bem sei, agradeço muito, agradecemos todos muito, a minha mulher recommenda-se, os pequenos mandam saudades... Mas isto, é uma galanteria, simplesmente, uma garrafa de vinho, que já nem se sabe quantos annos tenha... Foi a India e voltou umas poucas de vezes, esta sujeitinha; foi ao Brasil com o Sr. D. João VI.

— E voltou?

— Voltou, está aqui. E' esta magana!, Teve-a o José Agostinho de Macedo, o Padre José Agostinho...

— Bem sei!

— Pois teve; e deu ao compadre Camproé, o Camproé marceneiro, que a deu ao avô de um amigo meu, que a deu aos meus, que m'a deixaram a mim...

— E' boa!

— Aqui lh'a trago! Venha d'lá outro abraço!

— Dê cá ambas as cousas!

Só a roda do gargalo, estavam seis gerações de aranhas!

— Ha de ser bebida em occasião solemne.

Levou a garrafa para o sotão com o maior respeito pela edade della, e perfeitamente resolvido não a beber sem que algum grande caso autorisasse semelhante libação.

Nisto entrou em ensaios o *Gaiato de Lisboa*, e elle a estudar a parte de José.

— E' um diabo de peça difficil, porque é destinada a ter muita graça, quando representada; e ella em si não tem graça nenhuma. Se não fosse amigo do traductor recusava-a.

E ia ensaiando, ensaiando.

— A peça é enorme! insistia elle. Dous actos que não tem fim! E' uma viagem de churrião! Se eu não fosse tão obrigado ao traductor...

Na noite do ensaio geral, acabada a tarefa, recolheu aos lares, moido, e com vontade de comer e de beber; sobretudo de beber; uma vontade de beber extrema.

De repente lembra-lhe o vinho, o vinho daquella familia da noite de annos, o vinho velhissimo. Todos os portuguezes juntos, se lhes tirassem as decimas não soltariam um *hurrah* de tanta satisfação como elle soltou! Foi pé ante pé, surrateiro, porém jubiloso, buscar a velha ao sotão. Estava a *preciosa* a deixar-se compôr o centesimo primeiro véo por uma aranha, que largou a fugir, logo que avistou aquelle comico insigne.

Elle levou-a para a mesa, tirou-lhe a rolha, dispoz-se a saborear a joia aromatica, que os annos haviam consagrado.

Bebeu um golinho... Fez uma careta.

Outro golinho... Triste! Triste!

O liquido tinha um gosto tolo, entre o mofo e azedo.

Já não era velhice, era decrepitude! Estava ratão. Parecia o espectro do vinho, a rir-se delle.

Calou-se. Metteu outra vez a rolha na garrafa, lacrou-a, e na manhã seguinte mandou-a de presente ao traductor do *Gaiato de Lisboa*.

Julio Cesar Machado

POSTAES

Um paisano General, cuja espada sempre esteve a serviço da imprensa.

Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Custodio José de Mello

A mesa que presidiu á sessão solemne commemorativa do anniversario do inicio da prestação de soccorros

Socios e convidados por occasião da ceia

Um aspecto da assistencia durante a sessão solemne

Commemorando o anniversario do inicio da prestação de soccorros aos seus associados realizou no dia 15 do corrente a Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Custodio José de Mello esplendida festa.

De dia, começou o festival com o baptismo do estandarte social e a noite houve sessão solemne em que se fizeram ouvir varios oradores.

Dessa festa damos hoje algumas photographias.

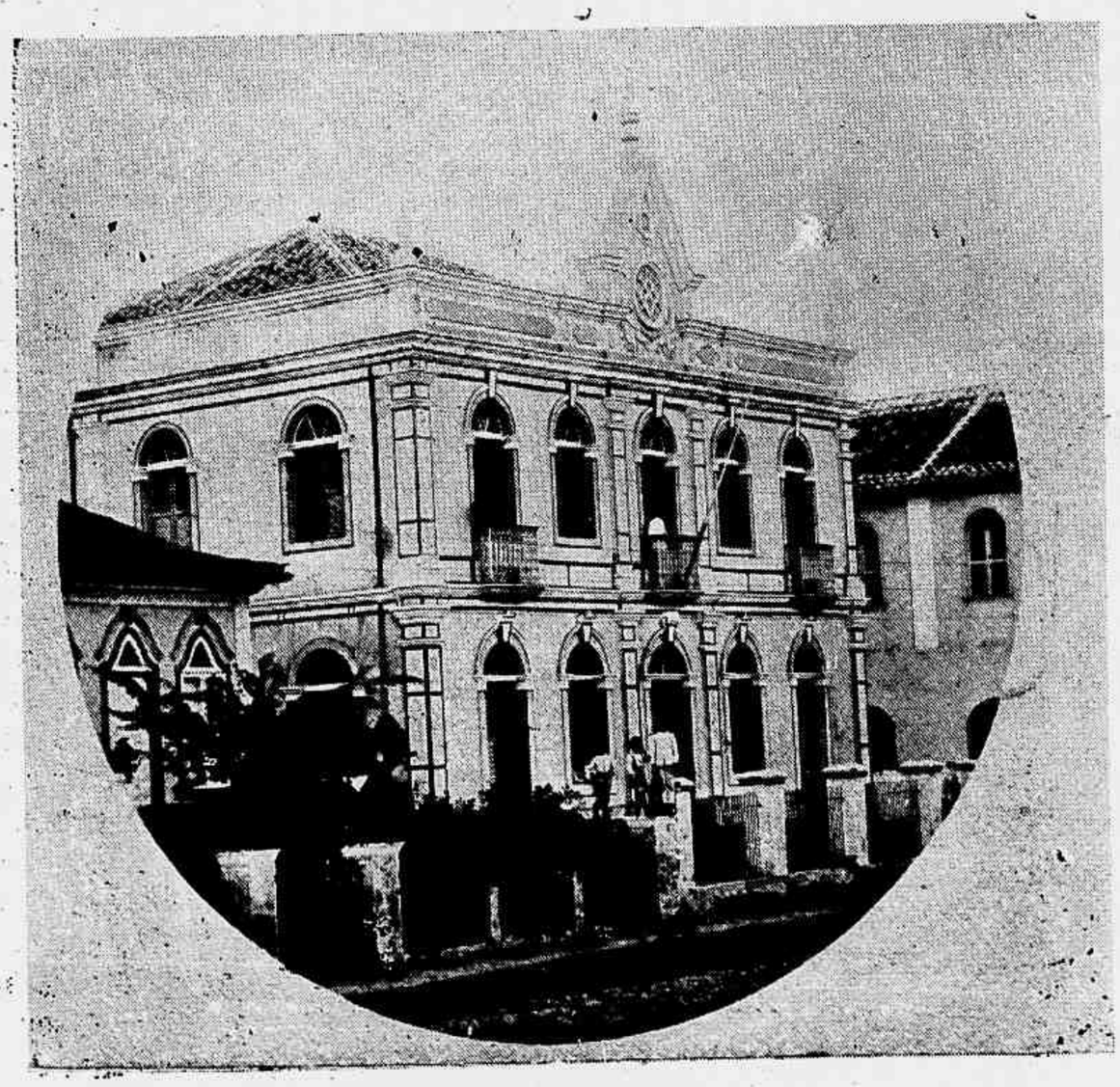
Foram deliciosos os momentos passados na noite de 15 do corrente, na escola nocturna de S. José, utilissimo estabelecimento de instrucção, que o Mosteiro de S. Bento com tanta caridade mantem, sob a direcção do Revdm. D. Meinrado Mattmann O. S. B.

O *saráo* litterario-musical não podia ser melhor e o máo tempo não obstou que o amplo salão da escola estivesse litteralmente cheio de formosas senhoritas, distinctas senhoras e cavalheiros da nossa melhor sociedade.

Dizem que vamos ter regulamento municipal sobre serviço domestico.

Já era tempo.

Ha cada criado malcriado.



ESTADO DO ESPIRITO SANTO — Edificio da Bibliotheca Publica do Cachoeiro de Itapemirim.

ESTADO DA BAHIA — Papelaria Popular na cidade de Ilhéos, propriedade do Sr. F. Araujo.

SAUDADES

A memoria do meu querido pae

E' tarde... E' a hora triste e melancolica do crepusculo... Impellida por tristeza vaga, indefinivel, corro á janella, de onde contemplo embevecida o panorama que della se descortina. Occulto atraz das bellas franças do palmeiral a necropole, o astro rei lança chispas de fogo e lentamente caminha para o Occaso...

Tudo é grave nessa hora !—o mutismo impenetravel, sepulchral !...

A brisa perpassa cautelosa por entre a copada ramagem da mangueira em flôr, sem lhe agitar uma folha sequer e vae brandamente bafejar a longa e flexivel rama do funebre chorão, que tambem permanece impassivel...

O esguio cypreste parece rigido como o frio marmore dos tumulos que cerca...

A immensa curva do firmamento assemelha-se a magnifico painel em que a Natureza caprichósa lança as mais vivas côres de suas tintas, para, instantes apoz, ir cobrindo-as de um matiz suave e opalino !...

Phébo, sumindo-se já atraz de um arvoredo despido pelo inverno, parece dizer o ultimo adeus á tarde que morre... Immerge emfim no Occidente...

Com os olhos fitos na cupola celeste, minh'alma mergulha-se em profunda meditação, adormece e evola-se nas azas do Sonho á regiões desconhecidas !

No asylo dos mortos, o silencio até então immóto, é quebrado por um triste preludio de terna canção.

Procuro descobrir aquelle pequeno menestral que tão affoitamente ousa interromper o monotono e respeitoso mutismo desta hora mystica e solemne ! Lobriga-o emfim, sobre a tosca cruz de solitario mausoléo.

E' pequena, mimosa avesinha, sem duvida, passaro irradio de quem, ou a inclemencia do tempo ou mão vil e cobarde, arrebatou o ninho —alvo de todo o seu enlevo e cuidado !

Isso comprehendo logo, em seguida á saudosa endeixa, entrecortada de queixumes supplices que o meigo passarinho desfere.

E.. magico encanto ! pelas minhas faces deslisam céleres, indiscretas lagrimas precedidas de doloroso suspiro !

E' que aquella suave melopéa modulada por amarga tristeza faz vibrar no amago do meu coração a pungente corda da Saudade !

Sim, da Saudade, mas não desse sentimento agridoce que experimenta a mãe que viu partir para longe o filho querido, —que voz intima lhe diz, breve voltará.— mas sim esse sentimento doloroso e pungente que fere e dilacera a alma, orphan de um momento para outro dos carinhos de um Ente adorado que foi habitar os páramos do Além, de onde jamais regressará !

.....

Esse sentimento, mixto de nostalgia e saudade, que penetrou em minh'alma desde que partiste, Pae querido, não é mitigado pelo balsamo dulcissimo da Esperança, que acalenta as dôres humanas ! Não ! porque jamais voltarás !

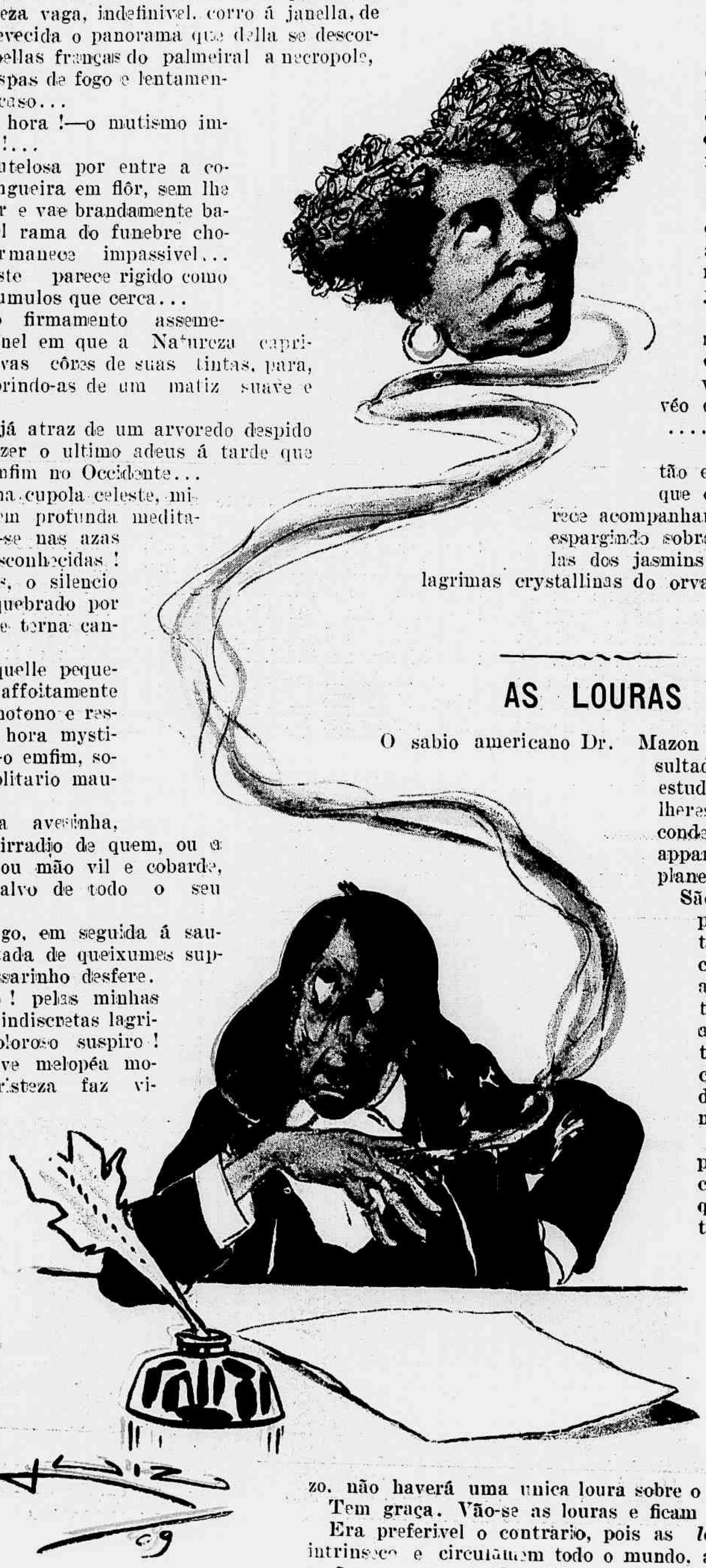
A saudade que me amargura a existencia é envolta pelo negro véo da desesperação !

.....

Desaffogo me então em pranto e vejo que o firmamento parece acompanhar a minha dôr, espargindo sobre as alvas petalas dos jasmins entreabertos, as lagrimas crystallinas do orvalho da noite !...

Maria Rachel.

Inspiração...



AS LOURAS

O sabio americano Dr. Mazon affirmou em resultado de apurado estudo, que as mulheres louras estão condemnadas a desapparecerem do nosso planeta.

São ellas, diz o professor, de estatura mais delicada e fragil que as trigueiras muito mais sensiveis aos males debilitadores que se contraem nas cidades e por isso mesmo estereis.

E, por calculo preciso, Mazon chega a concluir que as bellezas trigueiras, dentro do prazo de seis seculos não soffrerão a concurrencia da belleza loura, pois a expiração de semelhante prazo, não haverá uma unica loura sobre o globo terrestre !

Tem graça. Vão-se as louras e ficam as trigueiras...

Era preferivel o contrario, pois as *louras* tem valor intrinseco e circulam em todo o mundo, apezar da declaração em contrario do sabio americano.

Banquete offerecido ao Dr. J. J. Seabra, no Palacio de S. Luiz

Um aspecto da mesa do banquete onde se vêm os Srs. Drs. J. J. Seabra. Esmeraldino Bandeira. Ministro da Justiça. Senador Rosa e Silva. André Cavalcante. Ministro do Supremo Tribunal.

Outro aspecto da mesa do banquete offerecido ao Dr. J. J. Seabra no Palacio S. Luiz.

SAUDADES

A memoria do meu querido pae

E' tarde... E' a hora triste e melancolica do crepusculo... Impellida por tristeza vaga, indefinivel, corro á janella, de onde contemplo embevecida o panorama que della se descortina. Occulto atraz das bellas franças do palmeiral a necropole, o astro rei , lança chispas de fogo e lentamente caminha para o Occaso...

Tudo é grave nessa hora !—o mutismo impenetravel, sepulchral !...

A brisa perpassa cautelosa por entre a copada ramagem da mangueira em flôr, sem lhe agitar uma folha sequer e vae brandamente bafejar a longa e flexivel rama do funebre chorão, que tambem permanece impassivel...

O esguio cypreste parece rigido como o frio marmore dos tumulos que cerca...

A immensa curva do firmamento assemelha-se a magnifico painel em que a Natureza caprichósa lança as mais vivas côres de suas tintas, para, instantes apoz, ir cobrindo-as de um matiz suave e opalino !...

Phébo, sumindo-se já atraz de um arvoredo despido pelo inverno, parece dizer o ultimo adeus á tarde que morre... Immerge emfim no Occidente...

Com os olhos fitos na cupola celeste, minh'alma mergulha-se em profunda meditação, adormece e evola-se nas azas do Sonho á regiões desconhecidas !

No asylo dos mortos, o silencio até então immóto, é quebrado por um triste preludio de terna canção.

Procuro descobrir aquelle pequeno menestral que tão affoitamente ousa interromper o monotono e respeitoso mutismo desta hora mystica e solemne ! Lobriga-o emfim, sobre a tosca cruz de solitario mausoléo.

E' pequena, mimosa avesinha, sem duvida, passaro irradio de quem, ou a inclemencia do tempo ou mão vil e cobarde, arrebatou o ninho —alvo de todo o seu enlevo e cuidado !

Isso comprehendo logo, em seguida á saudosa endeixa, entrecortada de queixumes supplices que o meigo passarinho desfere.

E.. magico encanto ! pelas minhas faces deslisam céleres, indiscretas lagrimas precedidas de doloroso suspiro !

E' que aquella suave melopéa modulada por amarga tristeza faz vibrar no amago do meu coração a pungente corda da Saudade !

Sim, da Saudade, mas não desse sentimento agridoce que experimenta a mãe que viu partir para longe o filho querido, —que voz intima lhe diz, breve voltará.— mas sim esse sentimento doloroso e pungente que fere e dilacera a alma, orphan de um momento para outro dos carinhos de um Ente adorado que foi habitar os páramos do Além, de onde jamais regressará !

.....

Esse sentimento, mixto de nostalgia e saudade, que penetrou em minh'alma desde que partiste, Pae querido, não é mitigado pelo balsamo dulcissimo da Esperança, que acalenta as dôres humanas ! Não ! porque jamais voltarás !

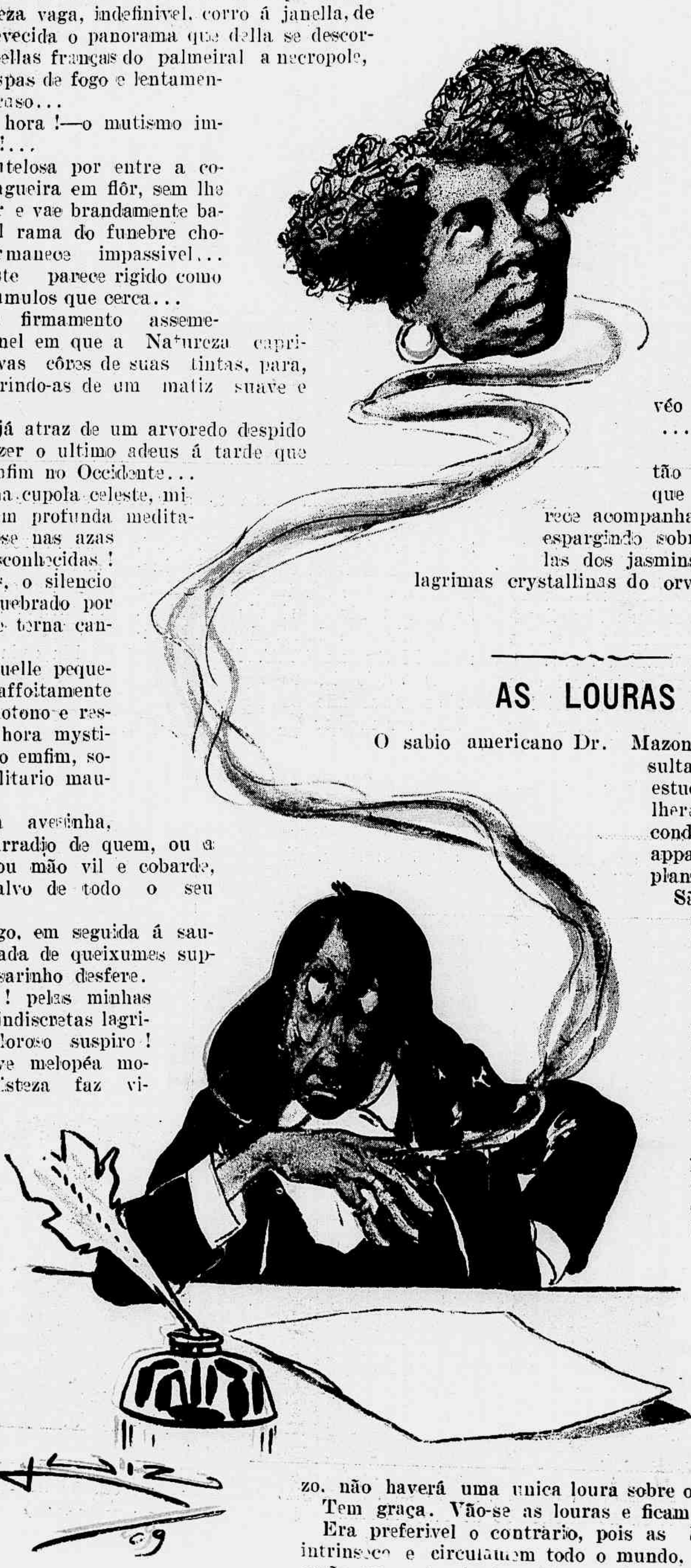
A saudade que me amargura a existencia é envolta pelo negro véo da desesperação !

.....

Desaffogo me então em pranto e vejo que o firmamento parece acompanhar a minha dôr, espargindo sobre as alvas petalas dos jasmins entreabertos, as lagrimas crystallinas do orvalho da noite !...

Maria Rachel.

Inspiração...



AS LOURAS

O sabio americano Dr. Mazon affirmou em resultado de apurado estudo, que as mulheres louras estão condemnadas a desapparecerem do nosso planeta.

São ellas, diz o professor, de estatura mais delicada e fragil que as trigueiras muito mais sensiveis aos males debilitadores que se contraem nas cidades e por isso mesmo estereis.

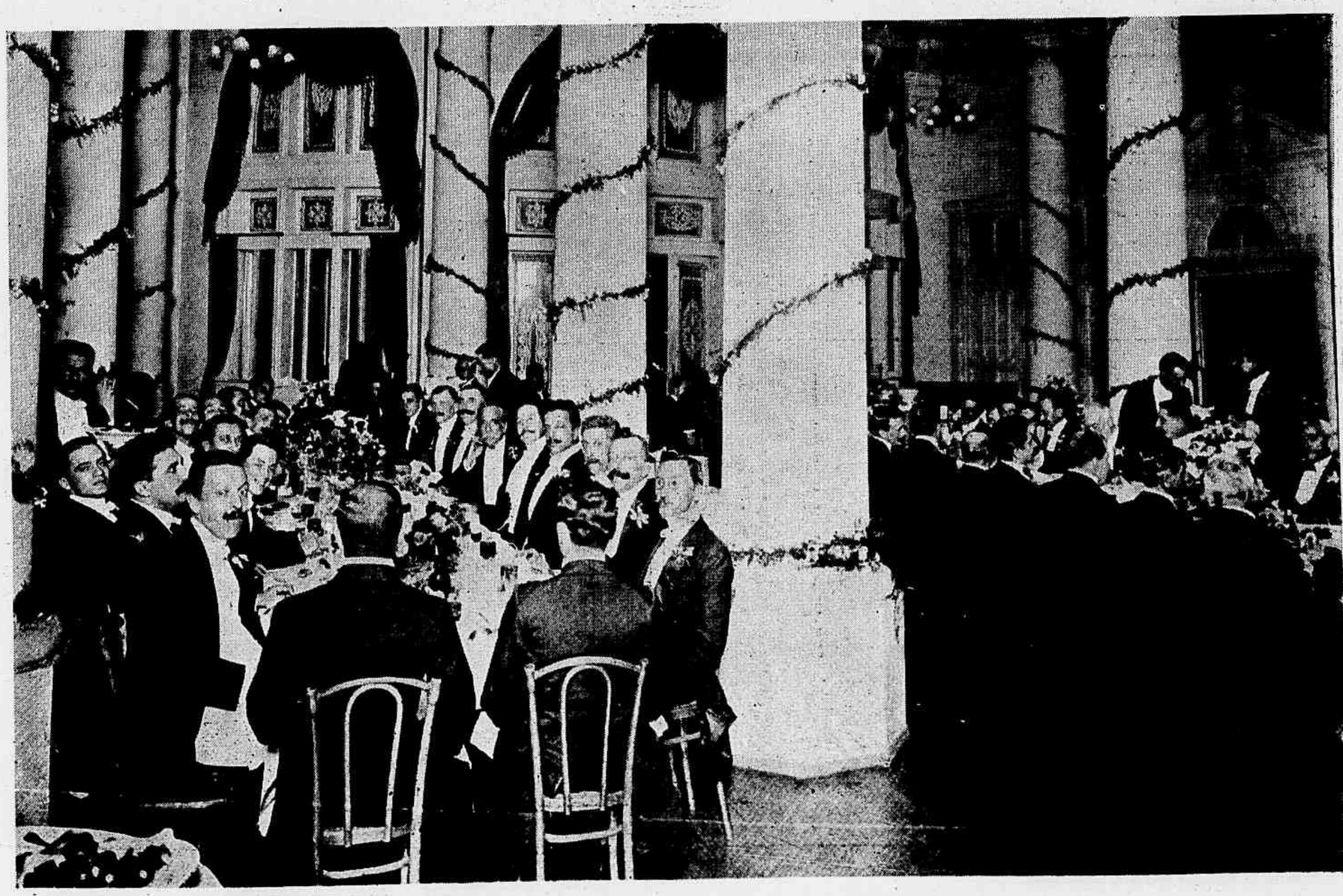
E, por calculo preciso, Mazon chega a concluir que as bellezas trigueiras, dentro do prazo de seis seculos não soffrerão a concurrencia da belleza loura, pois a expiração de semelhante prazo, não haverá uma unica loura sobre o globo terrestre !

Tem graça. Vão-se as louras e ficam as trigueiras...

Era preferivel o contrario, pois as *louras* tem valor intrinseco e circulam em todo o mundo, apezar da declaração em contrario do sabio americano.

Banquete offerecido ao Dr. J. J. Seabra, no Palacio de S. Luiz

Um aspecto da mesa do banquete onde se vêm os Srs. Drs. J. J. Seabra, Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça, Senador Rosa e Silva, André Cavalcante, Ministro do Supremo Tribunal.



Outro aspecto da mesa do banquete offerecido ao Dr. J. J. Seabra no Palacio S. Luiz.

FESTA DE N. S. DO CARMO DA LAPA DO DESTERRO, EM 25 DE JULHO

Andor de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Andor de S. Braz que sahiu na procissão

O andor de Nossa Senhora da Conceição que sahiu na procissão

OS "CHÔROS"

(*Conclusão*)

—O' meu sinhô, tem tanto; nós aqui temo apenas quatro instrumento p'ra arremediá a musica. A arte no Brazi está destemperada ! Antigamente formava-se uma orchestra com todo o conforto adativo a um bom conjucto; hoje é essa misera, quatro instrumento e assim mesmo máos soados proque os musgo nem dinheiro ganha p'ra'os instrumento. Em todo o caso apreceie isto... *pessoá, entra... sorta os metá... de um assopro só...*

E a charanga desnorteou em notas desafinadas os primeiros compassos do *vem cá mulata.*

E o seu Carrapatoso regia com maestria, empunhando a batuta e bambolando airoso as abas do seu originalissimo *frack.*

Fomos para a sala.

Depois de diversas dansas em que o miudinho tomava logar saliente, no meio de apertos, suspiros e pequenos requebros, o *Nhonhô gostoso* gritou :

—Meus senhores, vamo marimbolá uma quadria bem cheia de massada. A imprensa entra na dansa. Seus reporte entra com seus jogo. Tem aqui estas mulata bonita.

— Desculpe, mas não dansamos.

— Tem que dansá, a quadria é offerecida a imprensa, não se façam de arrogado. Seu Carrapatoso, entre com os instrumento naquella quadria caprichosa...

Começou a quadrilha e mestre *Nhônhô gostoso* marcava com todas as mesuras e regras da etiqueta (delles).

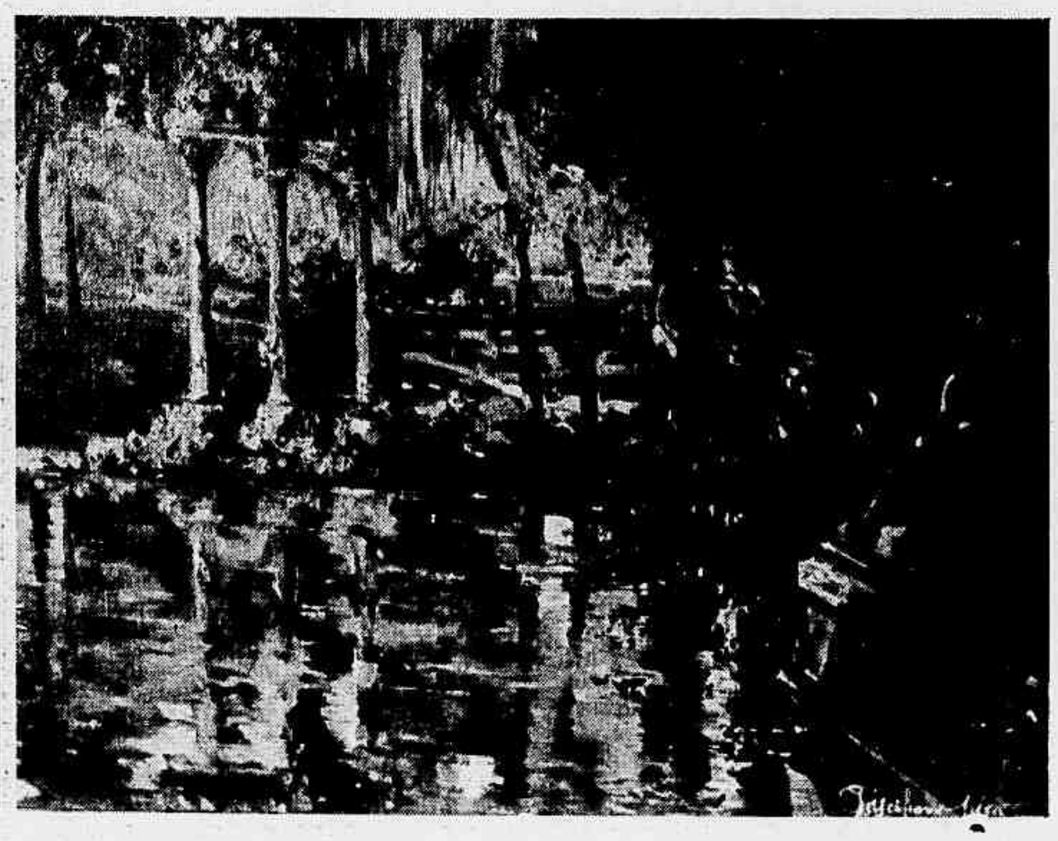
— Balancé, viré, avus place, continuer, figurantes na linha e damas de assesto, cumprimentação...

Estavamos todos atrapalhados, porque esta última marcação, emquanto que a nossa dama rodava como um corrupio, tinhamos que fazer como os outros: gingar, dar umas voltas mexidas e uns passinhos de *thesoura*, muito interessantes.

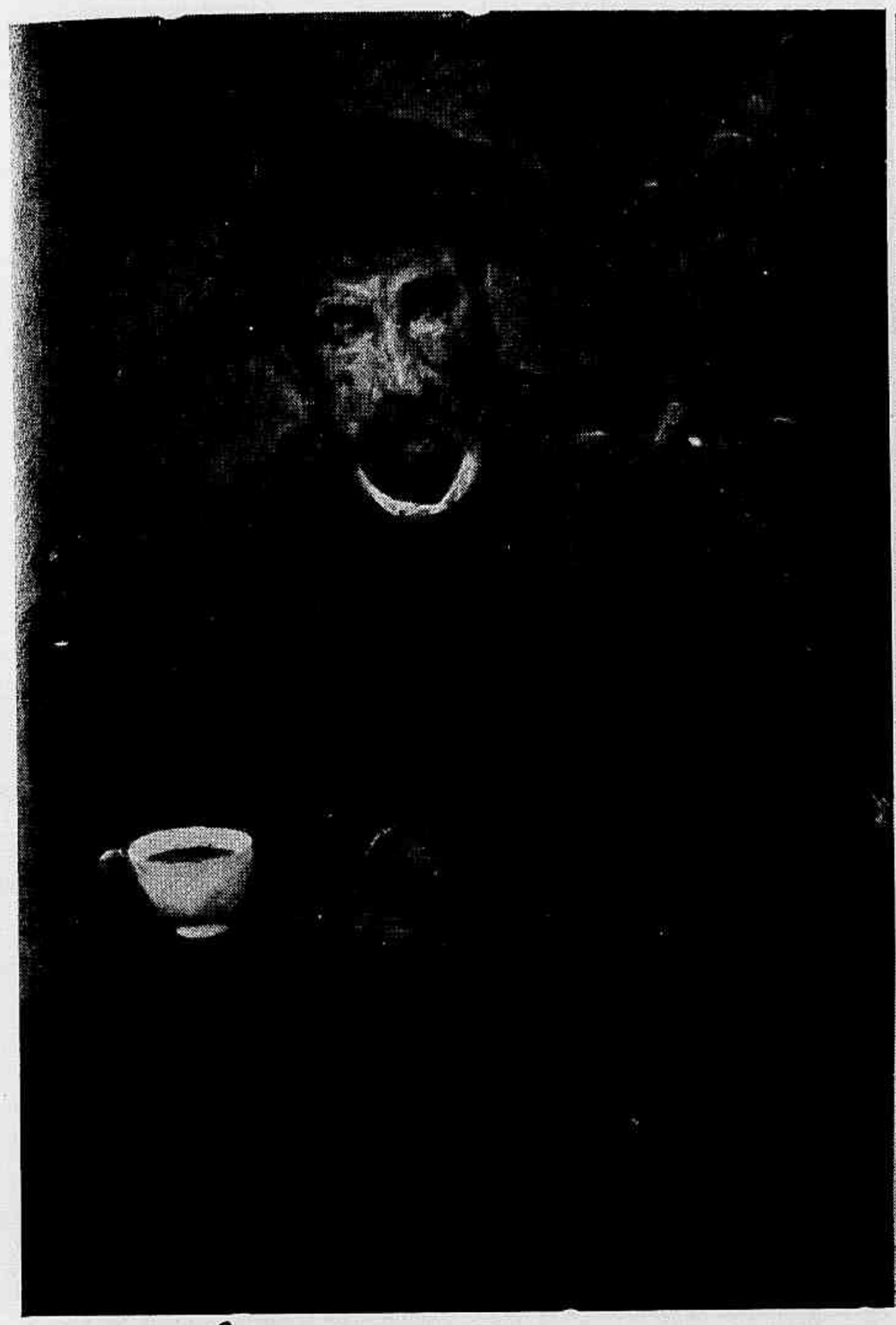
— Ahi seu reporte, trés bien...

Exposição de Pintura de Presciliano Silva, no Museu Commercial

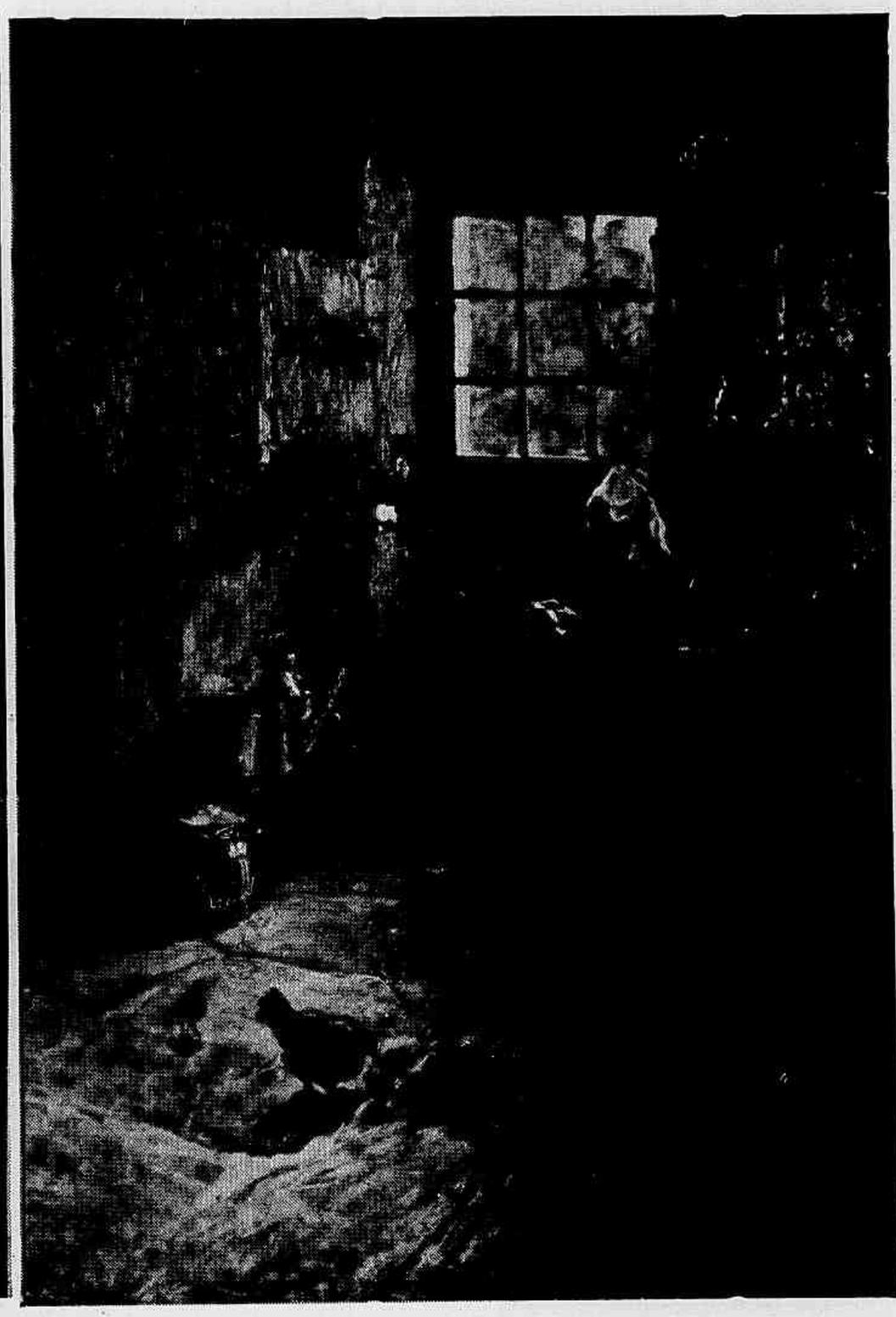
Jeune fille aux oies



Lago no Parque Monceau (Paris.)



Bebedor de Cidra



Interior Bretão

— Caminho do céo, caminho da roça, quem não chora não mama...

Terminada a quadrilha, entrou em scena uma valsa.

Continuamos a dansar com a nossa dama. E por delicadeza, procuramos conversar, ao que a nossa dama nos respondeu:

— Moço, não se arrelie, não quero cunversa, vorte e vorte, mas não se entre a poeta.

Estavamos terminando a valsa, quando o *Nhônhô gostoso* gritou:

— Vae começar a kermesse em beneficio dos cofres sociaes.

Começou a kermesse. Um individuo com uma rosa vermelha na mão, grita em alto e bom tom:

— Eu Benedito Praxedes, dou 200 réis para acollocá esta fulô nos centro do peito daquella moça.

— Eu Xico Tubia, dou 300 réis para o senhô não tomá tar deliberação.

—Pois dou 400 p'ra fazê o meu instinto.

— E eu dou 500 p'ra não afazê.

— Chego a 600.

— E eu a 700.

— Eu dou 800 p'ra collocá, qui é minha fortuna e ou a moça leva com a fulô e você deixa de repicá as minha pretenção ou eu esquento as idéia e a coisa vae a murque.

—Quá seu Praxedes aqui qui vóga é os arame se você não dé mais do que eu a moça não arrecebe a fulô e você tem que sujeitá as condição.

— Tá tudo preto... sae da frente qui lá vae ferro. Si tu é bom na lettra arresiste a lamina que lá vae ida e vorta. Eu corto tudo aqui dentro...

— E eu puxo do bate certo e vou estourá...

Aos primeiros estampidos do revólver do Praxedes, tivemos que descer as escadas aos quatro degráos.

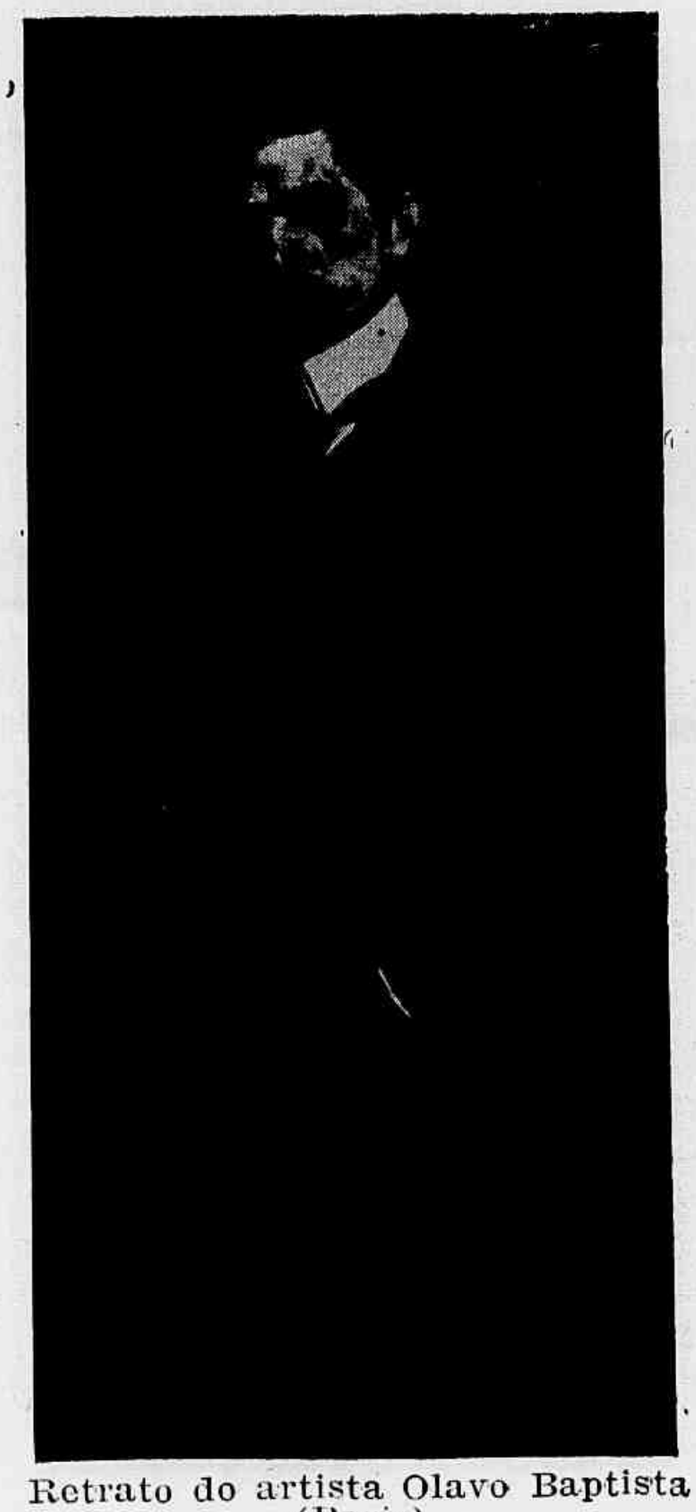
Houve uma confusão tremenda. As mulheres tinham ataques. Ouviam-se os tiros misturados com gritos de pavor.

Ao chegarmos na rua,tinhamos o coração nas mãos e mesmo sem chapéo tomamos o bond e quando passamos defronte, ainda se via a confusão dentro da sala.

Que susto !...

Diabo leve a ideia da collocação da *fulô no seio da moça*...

Juju' Pellanca.



Retrato do artista Olavo Baptista (Paris)

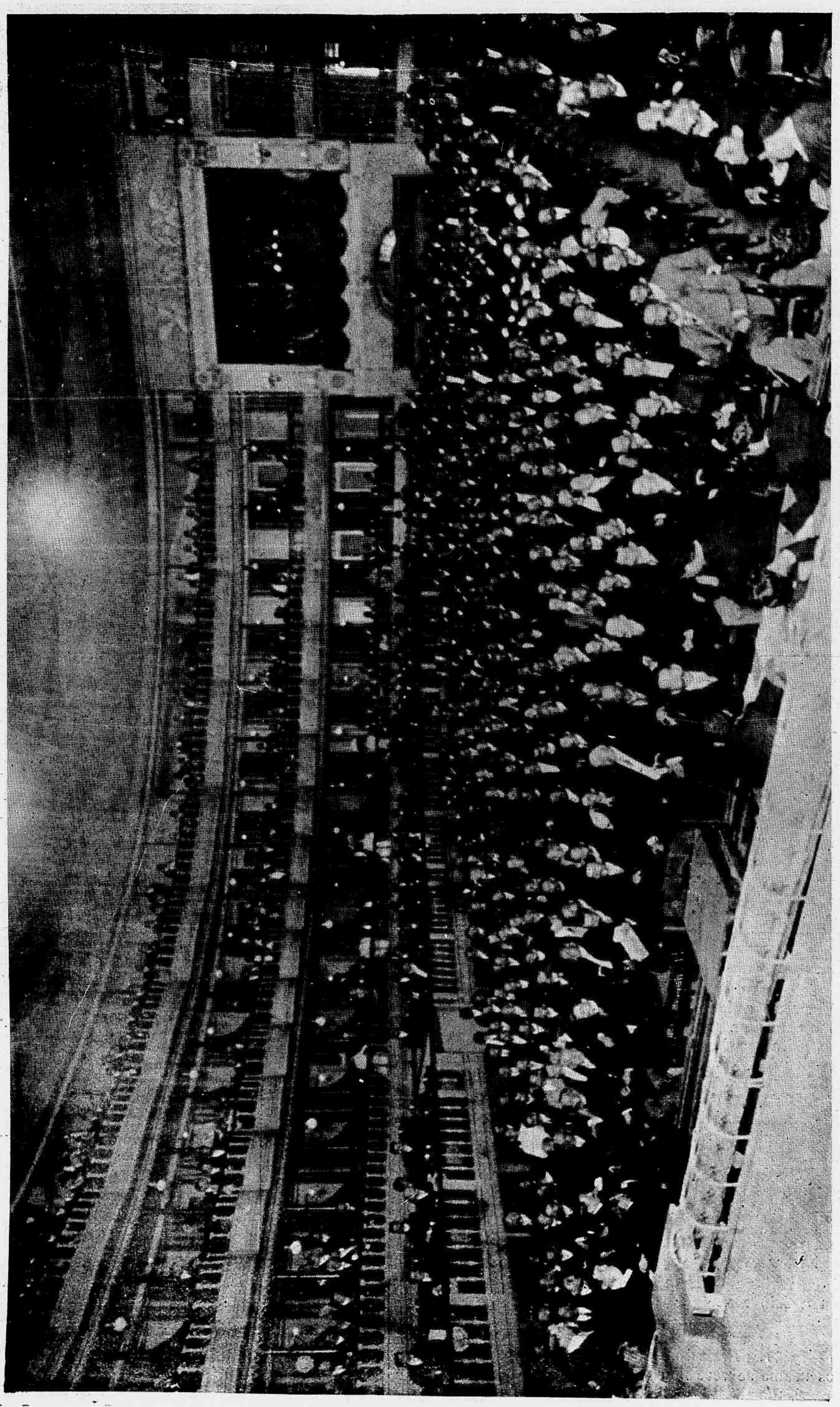
——(:)——

O Senador Pachyderme, passeiando pela Praia de Santa Luzia, olhava para o mar, extasiado:

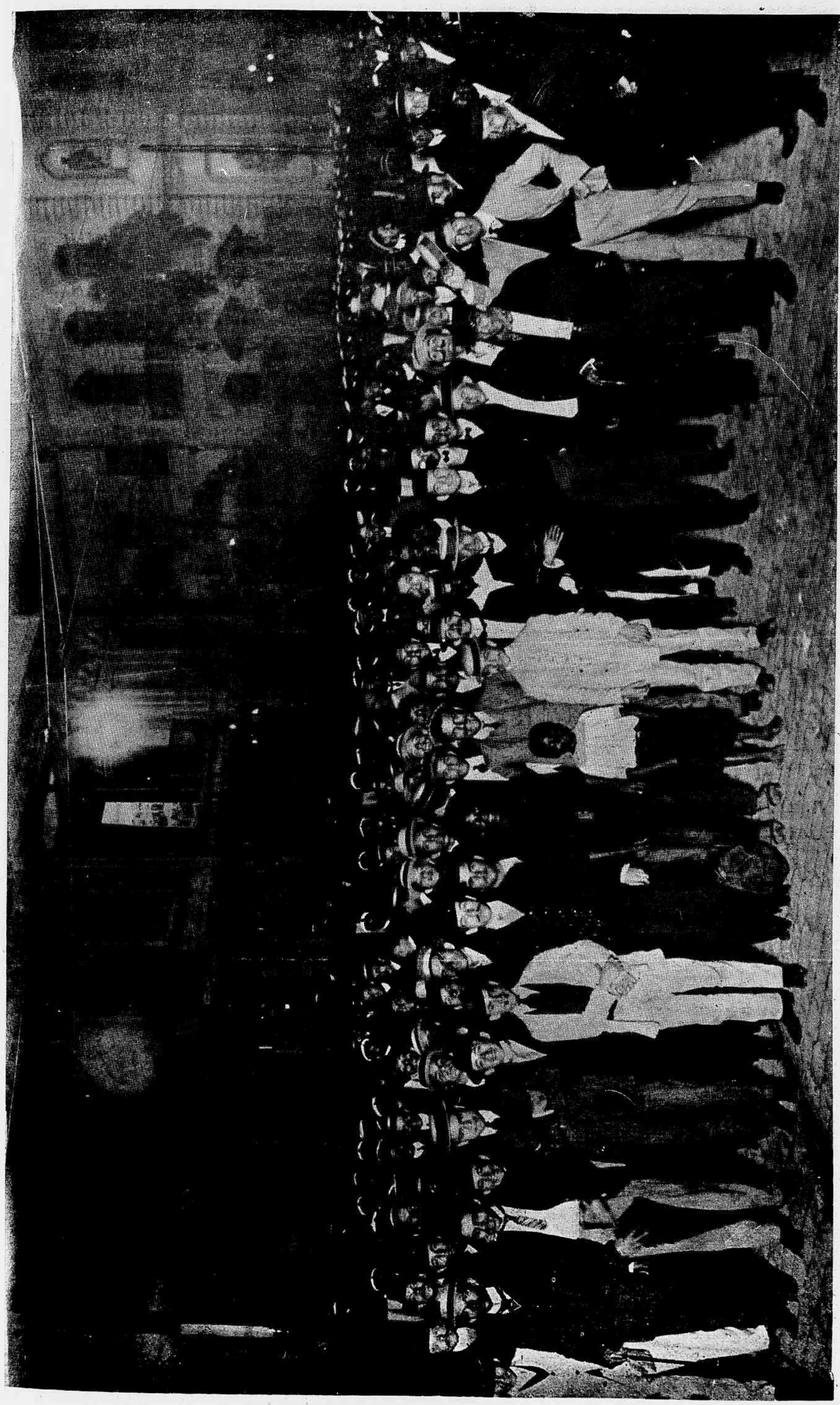
— Que immensidão ! Que cousa fabulosa ! E que porção enorme d'agua !

E note-se que só vemos a que está em cima...

A QUESTÃO DAS CANDIDATURAS



Aspecto geral da platéa do Theatro Lyrico na noite de 23 de Agosto



Em frente ao Theatro Lyrico, o povo ancioso espera o resultado da Convenção

Eleito no dominio publico o resultado da Convenção politica de 22 e 23 de Agosto, formada para apresentar ao suffragio proximo candidaturas apresentadas no dia 22 de Maio. As sessões politicas realizaram se no Theatro Lyrico, que ficou repleto, conforme patenteiam as nossas gravuras. O resultado da Convenção, depois de interessantes debates foi a apresentação do Sr. Conselheiro Ruy Barbosa para Presidente e Dr. Albuquerque Lins para candidatura Hermes-Wenceslau. No proximo numero a *Revista da Semana* publicará mais tres photographias.

CAIXA POSTAL

Dr. Pandiá Calogeras.—Sim, senhor. A Grecia é o berço da civilisação. Negar o caso é falta de patriotismo. Apoiado.

Almirante Alexandrino. — Será publicado opportunamente o seu poemeto pacifico sobre os *dreadnoughts*. Agadecidos.

Dr. Monteiro Lopes.— Não concordamos. Trocar o nome Lopes por Neves, faz perder a côr local.

Senador Gervasio.— O proverbio a que se refere é chinez e quer dizer : o silencio é de ouro.

Dr. Afranio Peixoto. — Sentimos muito, mas a lei é lei, não acha ?

Dr. Backer. — Agradecidos pelo convite para o almoço ao Dr. Nilo.

Dr. Nilo Peçanha. — Agradecidos pelo convite para o banquete ao Dr. Backer.

Dr. Goulart de Andrade.— Perfeitamente. Havemos de vencer. E' preciso despercevejar o caminho, como diz.

Dr. James Darcy. — Heliotrope ou Aubigant. Pomada de cheiro não se usa mais.

Dr. E. Zeballos. — Que fim levou ?

Dr. Nicanor do Nascimento. — Infelizmente não podemos attendel-o, os versos estão muito compridos.

Dr. Miguel Calmon. — Queira perdoar, mas não está nos moldes da *Revista* o seu excellente artigo sobre o *problema da natalidade ou a influencia do povoamento do solo na viação ferrea do paiz pelo systema electrico.* Preferimos trabalhos humoristicos.

Dr. Felino Guedes. — Não ha espaço para a sua biographia do Dr. Nilo Peçanha.

Dr. José Carlos de Carvalho. — Sim, senhor. E deve tornar extensiva a prohibição dos armazens de pancada levarem lenha.

Dr. José Verissimo. — Anatole France é francez. Em portuguez o nome é Anatolio França, mas não se usa.

Sr. Nobrega. — Agua de bambú ou enxundia de carneiro são dous bons remedios contra a calvicie.

Sr. Felix Pacheco.— Será publicado o seu soneto *Claustro de Ouro*. Póde mandar os outros.

Tenente Antonio José Alves da Silveira agente fiscal da 8ª circumscripção do Estado de São Paulo. actualmente em Mogy Mirim.

Dr. Pecegueiro do Amaral. — Rabona é palavra classica muito usada... como a sua.

Dr. Tavares Bastos.—Faz muito bem em tirar o *cavaignac*. Já está fóra de villa e termo e póde confundil-o com o presidente.

Sr. Rito. — Agradecidos. O seu poemeto em latim macarronico será publicado.

Dr. Van Erven. — Telegraphia sem arame póde trazer confusões de sentido, é melhor dizer telegraphia sem fio.

Dr. Figueiredo Vasconcellos. — Pergunta-nos onde fica a Saúde Publica ? Deve saber melhor do que nós.

Dr. Oswaldo Cruz. — Fez muito bem não pôr *Manguinhos* de fóra.

Marechal Hermes. — Deixal-os fallal-os.

Coronel Rabocira. — E então ? Até agora nada ?

Dr. Serzedello Corrêa. — Estamos á espera da catana que prometteu dar no contrato de arrendamento.

Dr. Hilario Marfisa — Está satisfeito ? Agora deixe a menina Legey em paz.

General Carlos Eugenio — Tem razão. A pintura da entrada do edificio está chinfrim. E' melhor apagar aquillo e mandar fazer outra.

Sr. Aurelio Antunes — Está enganado. Nos gelos só ha *esquimós* e não *esquirós* como o cavalheiro escreveu.

Sr. Alfredo Albuquerque — O' homem, attente melhor na revisão !

Dr. Vaz-Com-Sellos.

DESAFIO

— Então, quando é que vamos rolar no tapete ?

— *Ah, não* ! Contigo não luto. Não quero perder o cinturão !...

UM INTERPRETE DA LEI

— Eh ! Camarada ! Alto ahi.
— ? !
— São prohibidas as accumulações...
— Mas isto não é fazenda do Governo.
— Não importa: lei é lei.

MUMIA FATAL

O *British Museum* adquiriu, ha pouco tempo, uma mumia, de Princeza egypcia, que parece ser um objecto de *azar* perpetuo.

O arabe que primeiro a possuiu arruinou-se e morreu de uma congestão, ao mesmo tempo que os tres homens que lh'a conduziram a casa succumbiram, uns atraz dos outros, com molestias inexplicaveis e desconhecidas.

Mais tarde, um photographo, que collocou a objectiva diante da mumia, teve uma congestão cerebral, e, um outro, cahindo, quando procedia á mesma operação, fracturou o craneo.

De modo que o Director do *British Museum*, por cautela, resolveu remetter a fatal mumia para um canto.

E, ha dias, como Mr. Asquith pretendesse ir vêr a mumia, apezar de todas as objurgatorias da familia e dos seus amigos os seus collegas, só com muita difficuldade, conseguiram que elle renunciasse á perigosa visita.

Todos elles, naturalmente, receiavam que a mumia no só deitasse a terra o Ministro, como todo o Ministerio...

SINO SUBMARINO

Está em uso já, proximo de New-York, um novo signal de alarme, que é o sino submarino, collocado em um *tripé*, a uns dous metros do fundo do mar e accionado pela corrente electrica enviada de terra por meio de um cabo submarino.

O sino badala e o som é ouvido em um raio de 25 milhas por intermedio de um telephone collocado nos costados do navio.

Assim, sempre que o navio tiver o costado perpendicular á linha sonoro, o telephone é claro, e estando de prôa ou de pôpa, é nullo. Por este motivo e pela intensidade do som se póde marcar por meio de gráos qual a posição do navio em relação ao sino avisador.

Foi este sino collocado á entrada de New-York que, conjugado com a telegraphia sem fios, póde conseguir que o vapor que ha mezes salvou o *Republic* se dirigisse, sem duvidas nem receios, e debaixo de um nevoeiro intensissimo, directamente ao local onde estava o navio abalroado.

Parece que Portugal vae adquirir dous destes sinos, sendo um para as Berlengas e outro para o Cabo de S. Vicente, que são dous pontos da costa onde mais se encontram os navios e se perdem depois.

RECEIOS

— Não se cance mais madama; por ora a cousa parece estar segura... Ainda estamos tão longe do mez de Março...

SPORT

DERBY-CLUB

Mais uma brilhante corrida realiza-se hoje no aprazivel e elegante prado do Itamaraty.

Será disputado o "Grande Premio Extra".

O programma está organizado a contentar o mais exigente sportman.

São estes os nossos

PALPITES

Colibri — Vou Ver.
Ugly — Indiana.
Savone — Sodome.
Relampago — Franklin.
VELAY — HOMERO.
Almirante Tamandaré — Tosca.
Leo Fleche — Sans Pareil.

AZARES

Elegante, Sterlina, Rezedá, Arlequim, Themis, Deputado e Surpreza.

ROWING

No domingo ultimo, luminoso de sol e bafejado por uma viração benigna a vida sportiva do Rio de Janeiro se manifestou de uma forma brilhante e intensa.

No mar feria-se o prelio das sociedades do remo em uma regata disputada valorosamente e concorrida pela escól carioca.

No varandim do pavilhão premia-se uma multidão risonha de movimento e dos tons garridos dos trages feminis. Nesse local notava-se a presença do Sr. Presidente da Republica, sua Exma. esposa, casa militar, Dr. Alcibiades Peçanha, Dr. Pereira Passos e filhas e outras pessoas gradas.

Ao longo do caes da Avenida de Botafogo extendia-se longa fila de curiosos em um vae-vem incessante, logrando todos um espectaculo infinitamente bello favorecido pela amavel temperatura e pelo pittoresco do local a que a linda enseada proporciona um scenario imponente dotado pela natureza das mais ricas tonalidades.

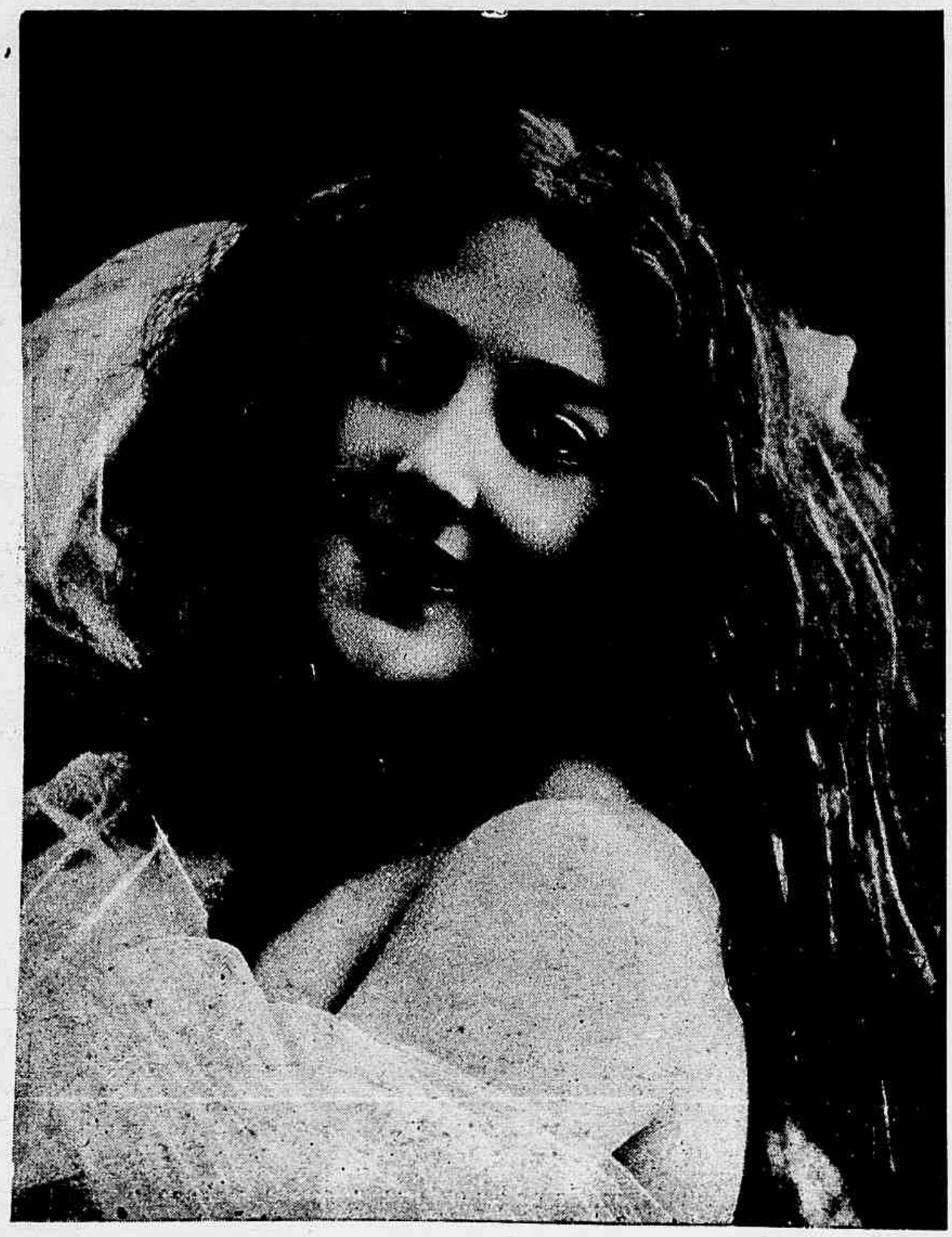
O resultado dos pareos foi o seguinte: no primeiro venceu os mil metros em 4'1'' 4|5 o "yole" *Tapir* do Club de Regatas S. Christovam, seguido do *Yraty* do Club do Flamengo; no segundo pareo foram vencedores: *Salamina* do Club de Regatas Botafogo e *Tabayara* do Flamengo; no terceiro pareo chegaram em primeiro e segundo logares as canôas *Caturrita* do Club Internacional de Regatas e a *Cacté* do de S. Christovam.

No 4º pareo de 2.000 metros para "yoles" de oito remos, alcançaram victorias o *Ypiranga* do Club de Regatas Flamengo e o *Juruá* do de S. Christovam; no 5º conseguiram as collocações victoriosas as canôas *Arthena* do Club Vasco da Gama e a *Tupan* do Club de Regatas S. Christovam; no 6º obteve o 1º logar a canôa *Jurá*, do Flamengo e o 2º a *Aurea* do Club de Natação e Regatas.

O 7º pareo—Campeonato do Rio de Janeiro—para "yoles" de oito remos foi ganho pelo *Riachuelo* do Club Internacional de Regatas, chegando em 2º logar a *Itutupan* do Club de Gragoatá.

No 8º pareo ganhou a recompensa offerecida pelo Conselho Municipal o "yole" a quatro remos *Irapoan* do Club de Regatas São Christovam, seguido do *Marat* do Club de Icarahy.

Foram vencedores: no 9º pareo os "yoles" *Midosi*, de Botafogo e *Irá*, de Gragoatá; no 10º o "yole" *Inubia*; 11º as canôas *Mascotte*, de Icarahy e *Aurea*, do Natação e Regatas; no 12º as canôas *Arthena*, do Vasco da Gama e *Geisha*, do Natação e Regatas e no 13º a *Guanabara*, tambem deste Club.



SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quéda, faz vir uma barba forte e sadia e faz desapparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.—Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito

Drogaria Giffoni

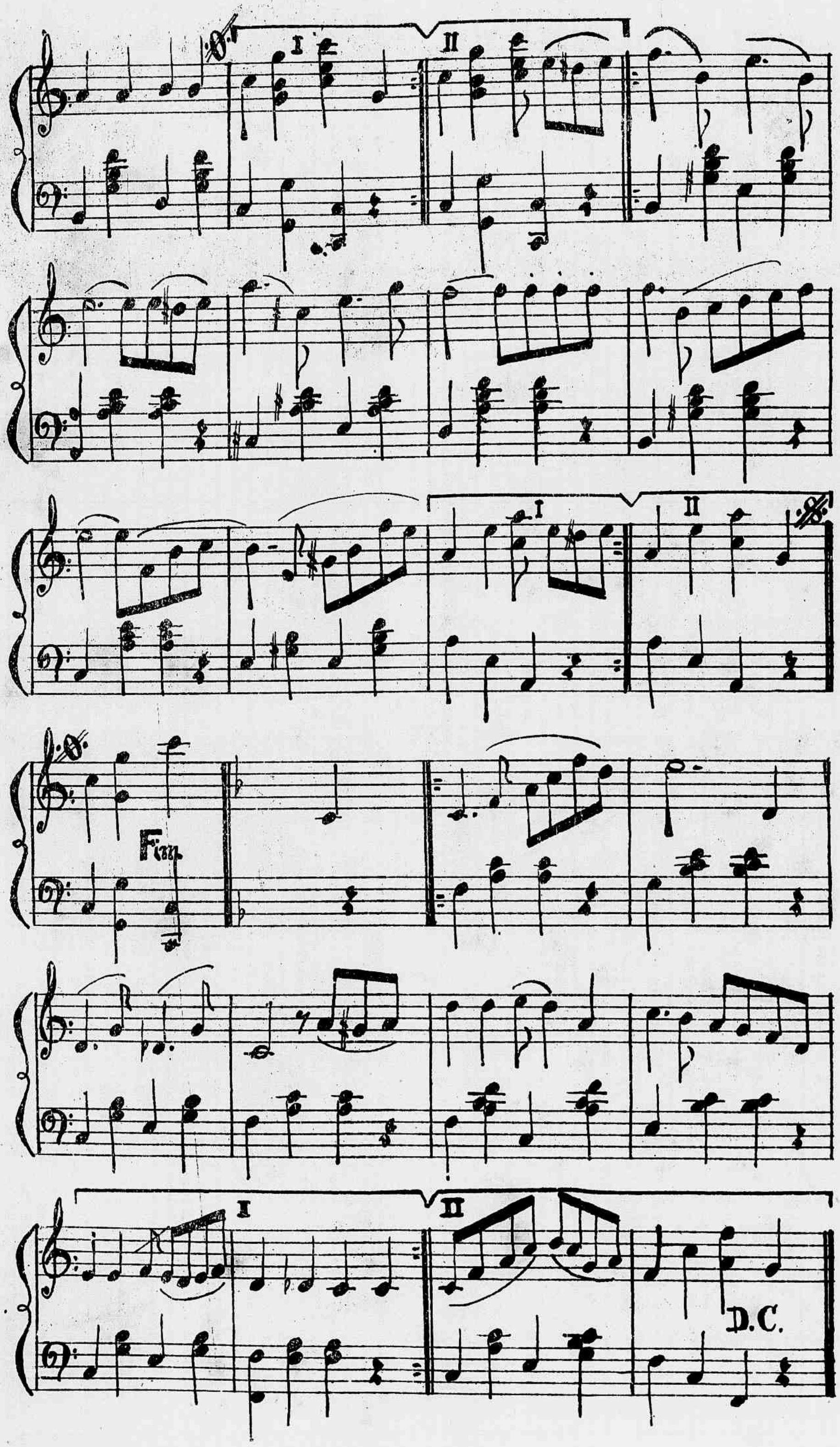
Rua Primeiro de Março 17

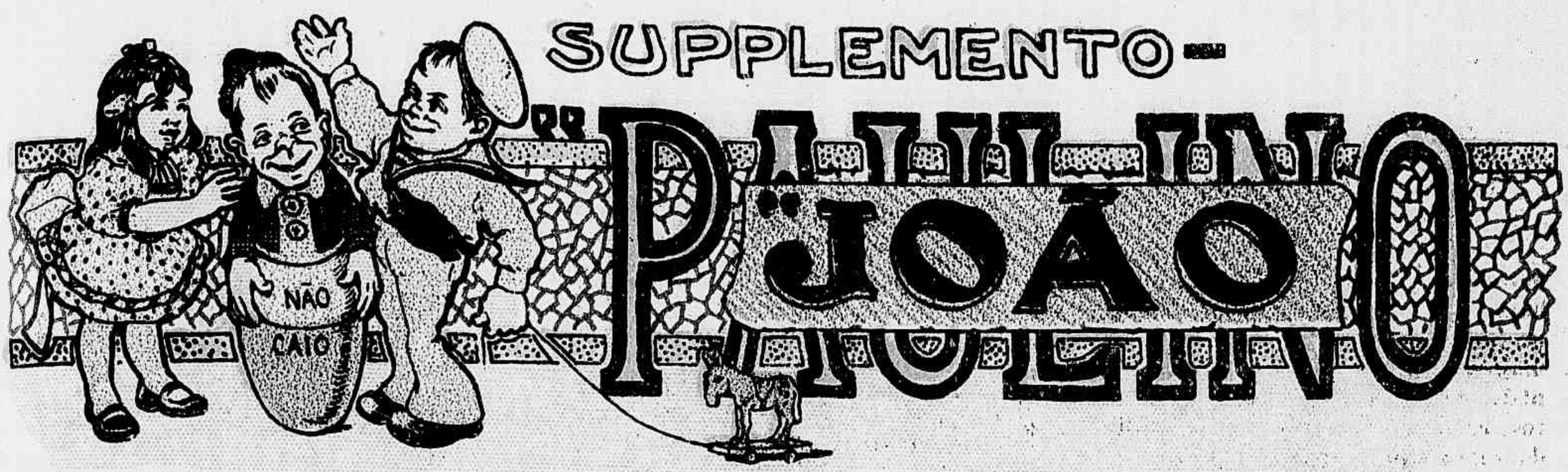
ANTIGO N. 9

Offerecida ao Illmo. Sr. Paulo Vidal

Por Americo Lima

PIANO


I
II
Fim
I
II
I
II
D.C.



Solução do 189° concurso

190° concurso — O homem sem cabeça

Formar com os pedacinhos acima, o homem sem cabeça soccorrido pelos amiguinhos do *João Paulino*.

Premios — Ao Primeiro **Um lindo brinde** e retrato na galeria; do 2° ao 6° retratos na mesma galeria.

As soluções serão recebidas até terça-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde. AVENIDA CENTRAL NS. 110 E 112

Um bom despertador

Conversavam dous individuos:

— Não sei realmente como consegues levantar-te sempre tão cedo! Eu sou muito mais dorminhoco do que tu...

—Faz como eu: arranja um despertador.

— Ora! ora! despertador tenho eu, mas para nada me serve. Verdade é que acordo sempre na occasião em que a campainha dá rebate; mas que importa? O somno é em mim muito mais forte que a vontade; de sorte que, a despeito de todas as tenções feitas na vespera, volto-me para o outro lado, e torno a dormir tão profundamente como se estivesse no primeiro somno.

Supplemento do "João Paulino"
190° CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

36° Concurso mensal
29 de Agosto de 1909
5 «Revista da Semana»

— Se tivesses um despertador como é o meu, o não poderias fazer isso.

— Como é ?

— Eu te explico: colloco todas as noites o berço do meu pequenote debaixo de um relogio de parede, com pesos, que tenho no meu quarto, de maneira que ás seis horas da manhã, mais minutos, menos minutos, os pesos pousam sobre os olhos do rapaz, que começa a berrar desabaladamente, e eu sou forçado a levantar-me logo para ir retirar os pesos. Já vês que é uma idéa *onça* !

Dindoca.

—o—

Antes do casamento:

Bertha tem o queixo apoiado nas mãos e os cotovellos fincados na mesa.

Paulo contemplando com extase:

— Que encantador abandono !

JOÃO PAULINO

36º Grande Concurso Mensal

4 «COUPONS» DO MEZ DE AGOSTO

1º Premio—Uma lindissima sorpresa e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 7 de Setembro de 1909.—O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Agosto corrente.

quatro e não trinta que são quantos ella tem.

—o—

A uma estação de aguas chega um inglez que corre todos os hoteis, á procura de aposentos. Está tudo cheio.

Perante a insistencia do inglez, o gerente do Grande Hotel explica-se:

— Meu caro senhor, tenho muita pena mas não o posso alojal-o. O unico quarto, sem hospede, é o de minha filha, e bem vê...

— Não tem duvida, Sr. gerente. Tenho a honra de lhe pedir a mão de sua filha.

—

Uma senhora caritativa encontra-se de repente na rua com um mendigo, a quem costuma dar esmola á porta de uma Egreja.

— O que é isso, hoje você não é cégo ? !

— Não, minha senhora... Hoje é o meu dia de descanço semanal.

—o—

Em um photographo:

— Feche a bocca, senhora ! Por-

— A senhora diz que os aposentos são espaçosos, e com tanto aperto nós ficamos *em quartos*.

que é que tem tanto empenho em mostrar os dentes ?

— Porque me custaram cem mil reis !

—

Falla-se de um corcunda muito ridiculo, porém, muito sympathico pelo seu caracter.

LISONJA

Elle — V. Ex. indubitavelmente tem a esculptura talhada para um bello marmore...

Ella — Não brinque "seu" Quincas. Olhe lá que eu "o" belisco...

Seis mezes depois, já casada, Bertha está na mesma posição.

Paulo, seu marido, olha para ella e irritado, exclama:

— Que modos ! Que modos os teus !

—o—

— Quantos annos tens, Pedrito ?

— Sete.

— E tua irmã ?

— Vinte e quatro.

— Que pouco galante que és. Quando se pergunta a edade de uma senhora, dão-se sempre dous ou tres annos de menos.

— Por isso mesmo disse vinte e

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Entrada gratuita no **Cinematographo Paris**, Praça Tiradentes 50.

Os amiguinhos até 10 annos que acertarem nos concursos semanaes do JOÃO PAULINO, na *Revista da Semana* e não forem sorteados nos premios, receberão no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112 um bilhete especial que lhes dará entrada gratuita nas «matinées» do **Cinema Paris** nos dias uteis.—A postos, valentes amiguinhos: aos concursos do JOÃO PAULINO e gosareis as sessões cinematographicas do esplendido Cinematographo Paris, Praça Tiradentes 50.

—Pobre rapaz ! exclama uma senhora compadecida.

— Deve ter uma grande pena em ser assim !

— Não se importa. Pois V. Ex. não vê como elle atirou com a sua infelicidade para traz das costas ?...

NA TERRA DAS MARAVILHAS

Passeiavam os quatro manos em outomovel-hyppopotamo

quando um delles descobriu no caminho um cavallo-raposa.

Depressa saltou no lombo do bicho, que disparou

e subiu por um tronco d'arvore como se fosse um macaco.

No alto de um galho o mano pôz-se a chamar pelos manos

que acudiram e armaram um pára-quédas salvador. Já era tempo.

SERVIÇO BEM FEITO

Vae um freguez ao hotel de primeira ordem e depois de ouvir uma lenga-lenga do criado

resolve mandar vir um prato de lentilhas com ovos, que está na lista. Espera meia hora pelo petisco e afinal

volta o criado a dizer que não ha mais, e se deseja um prato de bife com batatas. Ora bolas!

REGENERAÇÃO

E era de vêr a balburdia, que reinava por toda aquella casa de bonita apparencia, de janellas altas, de um todo aristocratico, com linhas e arabescos da mais requintada elegancia moderna, de accordo com as exigencias da architectura primorosa.

Mas que antagonismo, meu Deus, o do exterior nobre dessa casa elegante para a disposição atrapalhada dos moveis do interior, uns pejados de grossa livraria pesada, outros abarrotados de roupas empilhadas.

E o mais curioso é que o velho e deslustrado guarda-louça servia de cesto de roupa suja, ao passo que o verdadeiro cesto que devia acommodar a rouparia para a velha e tolerante Justina lavadeira, era o logar discreto que guardava os poucos pratos e chicaras por lavar, obtidos graças a uma distracção de um *garçon* do Jeremias.

E assim era essa casa pacata, onde a harmonia imperava espalhando naquella atmosphera preguiçosa um não sei que de felicidade e conforto.

A perspicacia do leitor já declarou com certeza que se trata de estudantes.

E é certo, eram nada menos de seis futuros galenos que alli viviam na mais imperturbavel das vagabundagens, empregando descuidosamente o tempo na santa commodidade de uma vida incomparavel, no goso pacato e doce de uma bohemia suave...

Aqui, na muda contemplação das taboas do tecto, jazia fleugmatico o Lulu, na exhibição desastrada de uma barriga muito branca em contraste com uma camisa muito escura... Alli estirado sobre a dureza de uma colchinha de chita, carinhosamente estendida no chão por varrer, dormitava o macambuzio e pensativo Ornellas. Mas adiante, com o lombo tambem no chão, e os pés por cima da cama que se bamboleava rheumatica e gritona, embebido na leitura cansativa e sonolenta do Testu atacou o monumental "Rochinha", que por um capricho da natureza era gordo como um abbade comilão e ostentava a enormidade de umas banhas mui balofas que elle enrolava em um lençol que já tivera a ventura suprema de ser branco, mas que agora apresentava a irreverencia das cores de papel de venda!

Lá na cozinha, na execução difficil de um trabalho ingrato suavam o Lima, o Amadeu e o Mandinho, na confecção escabrosa de um café com bôrra, que depois de collocado nas chicaras roubadas, era ingerido gostosamente como o mais fino dos champagnes na austera solemnidade de fracks escovados, sahiam todos alegres e galhofeiros, mas discretos e respeitadores com as familias da rua D. Luiza, e se dirigiam para a praça predilecta, a da Gloria, á tradiccional e querida pracinha da Gloria, o logar onde reune a mocidade elegante do Car-

NA EXPOSIÇÃO DE HYGIENE

Elle — Realmente é preciso muita coragem para lidar com as féras!
Ella — Pois eu, francamente não acho.
— ? !
— Não estamos casados a tanto tempo ?...

tete na doce pesquisa das aventuras lyricas... E lá foram os pandegos.

* * *

Estavam em vesperas de exame.

O signal

— Pelo bigode, vejo que comeu ovo hoje de manhã.

— Não, comi hontem.

a época tormentosa e cruel da vida da rapaziada academica.

O Ornellas assumira a dignidade de um compromisso formal com uma namorada.

— Palavra, Quinota, declarava elle depois da separação dos companheiros que seguiam rumo diverso, lamentando em parte a fraqueza deploravel do collega que se amarrava positivamente á languidez daquelles olhos azues, sonhadores, ageis no funccionamento engenhoso de um "pisca-pisca" imprudente, mas... coitadinhos, sem o consolo de uma pestana, ao menos, pois o egoismo de uma molestia maldita comera-lhe o ultimo e isolado cabellinho da palpebra vermelha e transparente como uma delicada lamina de presunto fresquinho —Palavra, meu bem, que esta dedicação por ti já chega a ser maluquice, tu és a belleza do meu ideal, tu...

— Qual o quê, Ornellas, tu não me amas, tu és um vadio de marca, nunca tomaste a resolução honrosa de um estudo sério. E's capaz de aguentar com a impiedade de um "páo" nos teus exames proximos, "paulificando-me" tambem com a espera de annos e annos pela tua formatura que já está "chronicaca"...

— Ora, filhinha, conta com a sinceridade do meu coração que é teu, o teu "velho" já chegou á conclusão de que isto cheira mesmo a casorio, de modo que estamos aqui, estamos "abrindo alas" na Egreja e fitando de perto a bemdicta careca do padre que nos casar...

* * *

Chegou finalmente o dia dos exames do Ornellas que entrava nos oraes de seu quinto anno academico.

Os companheiros todos ficaram na silenciosa espera do collega, estendendo pela mesa longa fila de "Teutonias".

De repente bate á porta um negro cortez, com attitudes monterolopianas, apertando na mão uma cartinha endereçada ao *seu dotô* Ornellas e em que se lia:

"Sapo inchado malvado, porque me illudiste ? Porque, peste ? Adeus, para nunca mais. Tua ex... etc."

Foi uma calamidade. Soube-se que o encaiporado Ornellas aguentava com toda a monstruosidade impiedosa de uma "bomba", não podera vencer as exigencias das soiçinhas do Góes, trocando as bolas no terreno escabroso das "ligaduras" e na contemplação cabulosa das barbas veneraveis do Paes Leme, desandando vergonhosamente na penetração ao amago emmaranhado da Anatomia Topographica.

Entra logo depois o Ornellas, tristonho e abichornado, maldizendo a causadora da sua inqualificavel vadiagem eterna. Foi-lhe apresentado o bilhete da Quinota, lido pelos companheiros ao som das gaitadas mais acanalhadas.

E o Ornellas chorava amargamente.

Afinal o Rochinha trepa a uma cadeira e pontifica entrusiasmado:

— Senhores e Senhoras. — Ha exames novamente na outra época! Basta de lamentações chorosas! festejemos a "bomba", não a do Ornellas, mas a que estoirou na intimidade da Quinota do Ornellas: Vivooôôô!

E assim, na escandalosa consagração da cerveja, procíamo-nos a independencia... do coração do Ornellas que se prepara para enfrentar de novo a circumspecção solemne do Paes Leme e a arrogancia das soiçinhas ironicas do Góes das "ligaduras".

Leonides L. Machado

ACTUALIDADE

— Que dizes da lei que prohibe as accumulações ?
— Acho-a magnifica.
— Pois para mim foi um desastre.
— Porque ? !
— Sou forçado a só viver coma familia.
— ! ! !

Antiga Casa Moreira

Já sahiram da Alfandega 29 caixões com o bello e variado sortimento de joias com brilhantes, perolas e pedras preciosas

Joias de ouro e platina com pedras diversas.

Relogios para algibeira, de ouro, prata, folheado, aço e nickel, dos melhores fabricantes suissos e americanos.

Relogios para mesa, idéaes peças de Arte.

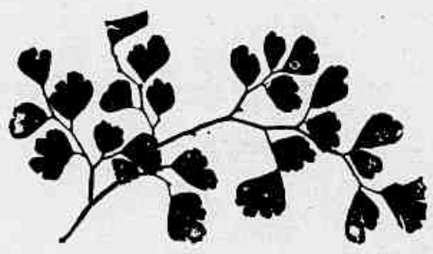
Bronzes, secção completa dos autores francezes com medalhas do «Salon». Prataria desde a menor peça á mais rica baixella.

Objectos de Arte completo e variado sortimento.

Artigos de fantasia para presentes do mais chic gosto. Para bem servir a sua enorme freguezia, este sortimento foi escolhido pessoalmente pelo seu proprietario que actualmente percorre as principaes fabricas da Europa.

101, RUA DO OUVIDOR, 103

Antigo 67 A — (Canto da travessa)



ELIXIR DE MASTRUÇO

ATTESTADO VALIOSO

João Antonio de Carvalho Leite, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro; medico adjuncto do Exercito e cirurgião effectivo da Sociedade Brasileira de Beneficencia desta Capital. Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com excellente resultado o preparado denominado ELIXIR DE MASTRUÇO, do Sr. J. Silva, nas affecções do apparelho respiratorio.

Capital Federal, 27 de Dezembro de 1901.

GAIACOLINA

Medicação especifica das molestias das vias respiratorias, formulada pelo notavel medico DR. GUILHERME ELLIS e que mereceu approvação da Directoria Geral da Saude Publica Federal. E' indicada nas *bronchites chronicas*, *tosses rebeldes*, *bronchorréa* e nas convalescenças da pneumonia, da influenza e do sarampão.

NOS TUBERCULOSOS, sob a influencia deste preparado, *os accessos de tosses* diminuem, *as febres e os suores nocturnos* desapparecem; *os escarros* perde pouco a pouco o aspecto purulento, produzindo augmento do peso, melhoras do appetite e do estado geral.

A GAIACOLINA encontra-se em S. Paulo na PHARMACIA AURORA, rua Aurora, 57, e nas drogarias.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outros trabalhos; preços modicos e em prestações; das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio 222, canto da Avenida Passos.

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. — Alguns rapazes suburbanos tentaram no anno passado a fundação de uma sociedade litteraria, a que deram bello titulo e para cuja organização cuidaram de promover um excellente programma: — foi, porém, uma tentativa que falhou, como falham nos suburbios quasi todas as boas idéas.

A razão desse mallogro quem a poderá descobrir? Falta de tenacidade dos mesmos fundadores, não é possivel que o fosse, porque elles continuam como que formando uma roda de intellectuaes aproveitaveis, estudiosos e cultores das bellas lettras. Ausencia de um auxilio material, de que não podiam prescindir?

A estação da Leopoldina, antes da chegada de um dos trens da manhã.—Parado, o auto de inspecção da Directoria

Capella de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte, na chacara das Palmeiras

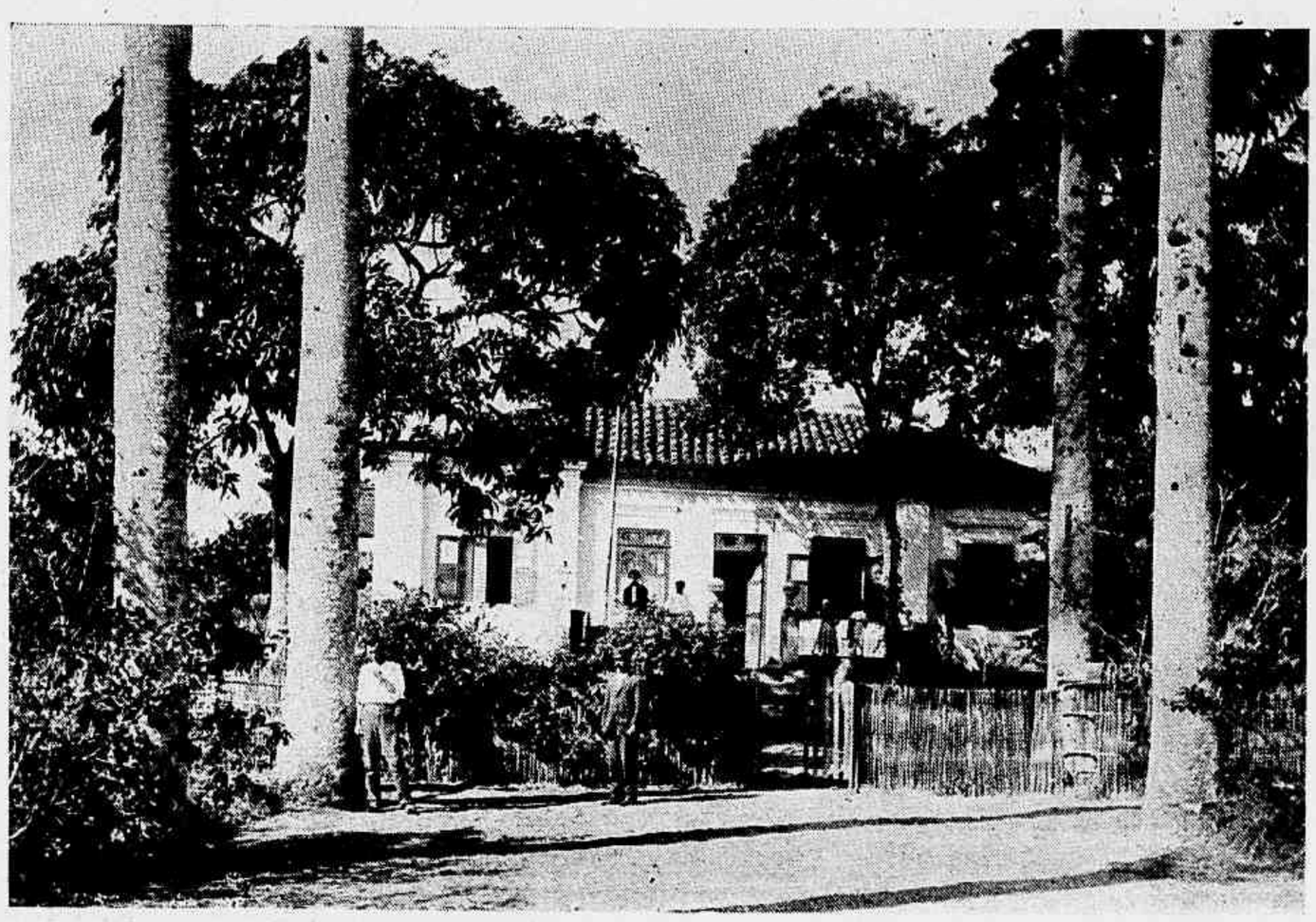
Talvez. Não se tratava de uma sociedade de divertimento ou de sport, —uteis cousas, não ha duvida—mas ao envez disso era de um centro de estudo e de applicação que se cogitou... e então os bem inspirados fundadores tiveram de collocar á margem a sua utilissima idéa.

E por esse motivo os estudiosos rapazes suburbanos não puderam levar ávante a sua Atheneida, onde pretendiam, em contacto com os livros dos mestres, exercitando mais as suas aptidões adquiridas e divulgando conhecimentos mais vastos, cultivando não só as lettras como as artes, interpretar todos os segredos das sciencias, todas as bellezas da litteratura, todos os mysterios agradaveis do estudo em progresso, quando se tem ancia de saber mais e de communicar aos outros o resultado daquillo que se aprendeu.

Seria uma bella, util e necessaria Sociedade. Mas fracassou o seu plano, talvez unicamente pelo facto de encerrar elle na sua essencia essa trindade sublime da necessidade, da belleza e da utilidade.—*Josca.*

PENHA.—Não ha por ahi quem não conheça o pittoresco arraial que é a Penha. Bem diminuto será o numero dos que vivem nesta terra e não tenham ido passar algumas horas, em pratica religiosa ou em convescotes agradabilissimos, nessa localidade fallada em todo o Brasil, devido ás populares festas da sua Padroeira que alli são annualmente realizadas.

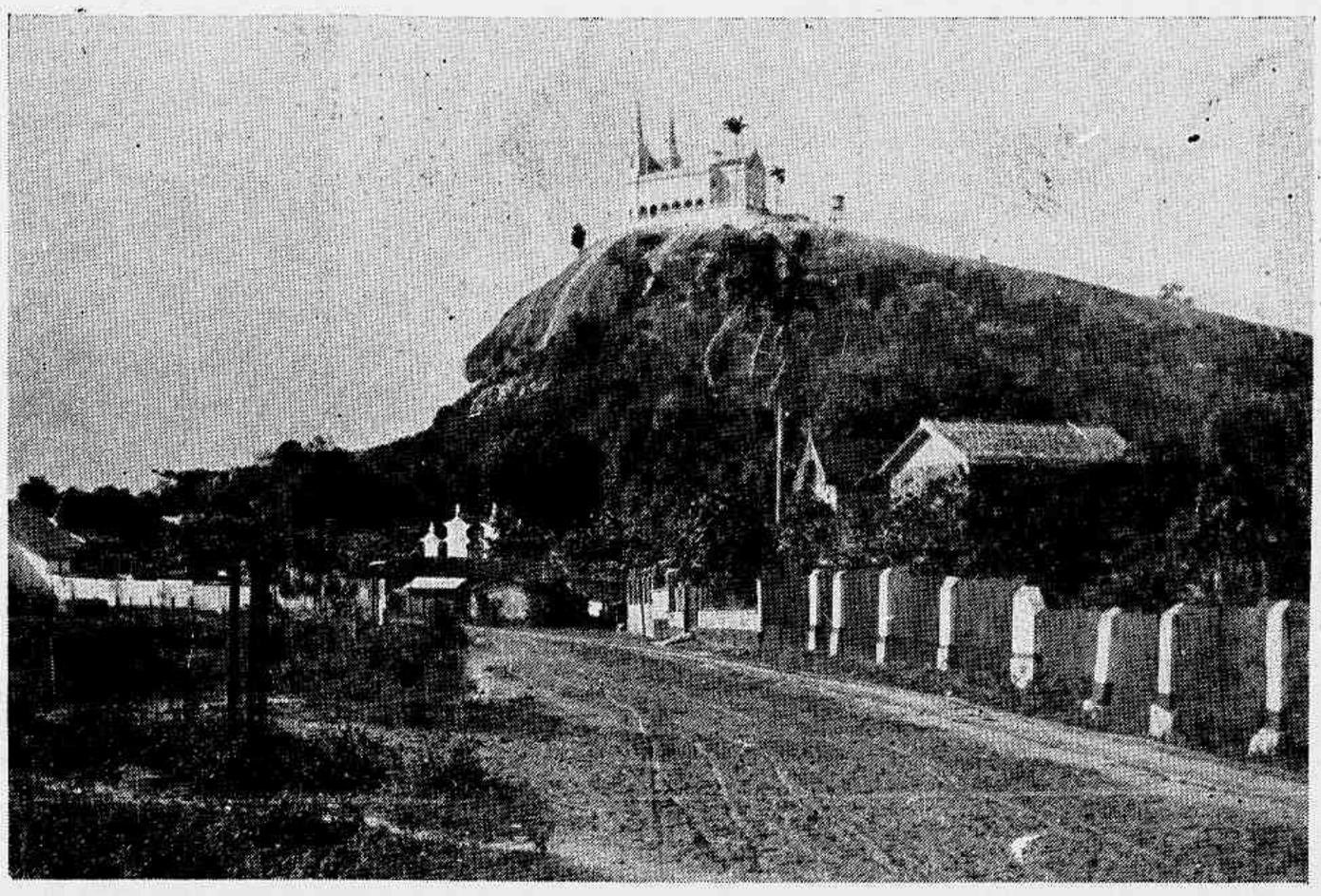
De facto a festa da Penha, que occupa os quatro domingos de um mez, excede em popularidade ás que pelo Brasil em fóra se effectuam, com o mesmo cunho da devoção fervorosa do povo, em honra da Apparecida, do Senhor do Bomfim, da Gloria, do Bom Jesus de Congonhas, da Lapa, em Antonio Dias, etc., etc., e é uma festa onde a tradição não pereceu ainda, tendo o encanto das verdadeiras romarias, onde a sociedade religiosa toma parte em todos os seus destacados matizes. Houve



A aprazivel vivenda de propriedade do Sr. Coronel F. J. Lobo Junior, na chacara das Palmeiras

tempo em que, sempre depois de cada festa, havia no arraial a scena tragica dos conflictos, de ordinario provocados pela formação de *partidos* aguerridos, que pontilhavam a cacete, a faca e a navalha os *desafios* cantados, em sambas aquilombolados ou em batuques sertanejos. Pouco e pouco, porém, com o desapparecimento dos principaes elementos desses *partidos*, a mania de fazer conflictos na Penha foi desapparecendo tambem, e hoje póde qualquer pessoa assistir aos populares festejos sem receio de uma desordem ou de um lance sanguenolento.

Nos quatro domingos do mez de Outubro, a maior parte da população, conduzindo milagres de cêra, promessas votivas e affirmações de fé religiosa, enche o arraial em demanda do outeiro em que se ergue o templo da milagrosa e venerada



A Egreja de Nossa Senhora da Penha, o mais procurado templo da Capital. Vista tirada a grande distancia

A rua da Penha, a mais pittoresca da localidade e unica nos suburbios onde se encontra arborisação em linha

Santa. Pelas escadarias altissimas ha um vae-vem interminavel.

Cá em baixo, á sombra do arvoredo copado ou nas immediações das barracas tradicionaes, revela-se a alegria popular em grupos que dansam, ou fazem *tocatas* de violão, cavaquinho e flauta, ou então, de outros que mais quietamente se reunem á roda dos atoalhados jogados sobre a grama, em convescotes intimos, onde as saudações, os brindes e os *hurrahs* se succedem como nos banquetes solemnes, em redor de mesás luxuosas.

Estes ultimos são os que fazem votos para que no anno seguinte se possam reunir alli, no mesmo local e pelo mesmo motivo, para aquella commemoração genuinamente popular, simplesmente encantadora.

Fóra disso, porém, a Penha é uma localidade quasi esquecida. Não tem o desenvolvimento de Bomsuccesso, apezar de estar collocada em ponto de valor identico e de possivel futuro. E' que aos poderes publicos ainda não occorreu a lembrança de dotarem o arraial de uns tantos melhoramentos, tornando-o nas condições de ser apreciado devidamente pelas multidões de festeiros que alli vão todos os annos.

Tem, porém, a localidade alguns moradores que se empenham pelo seu desenvolvimento e aos quaes são devidos alguns progressos que a Penha apresenta. A limpeza e conservação das estradas, porém, não pódem ser commettidas nem levadas a effeito pela iniciativa particular e é nesse capitulo, principalmente, que achamos falha a acção dos poderes publicos que, relativamente, de nada cuidam para fazer progredir o conhecido arraial das festas de Outubro.

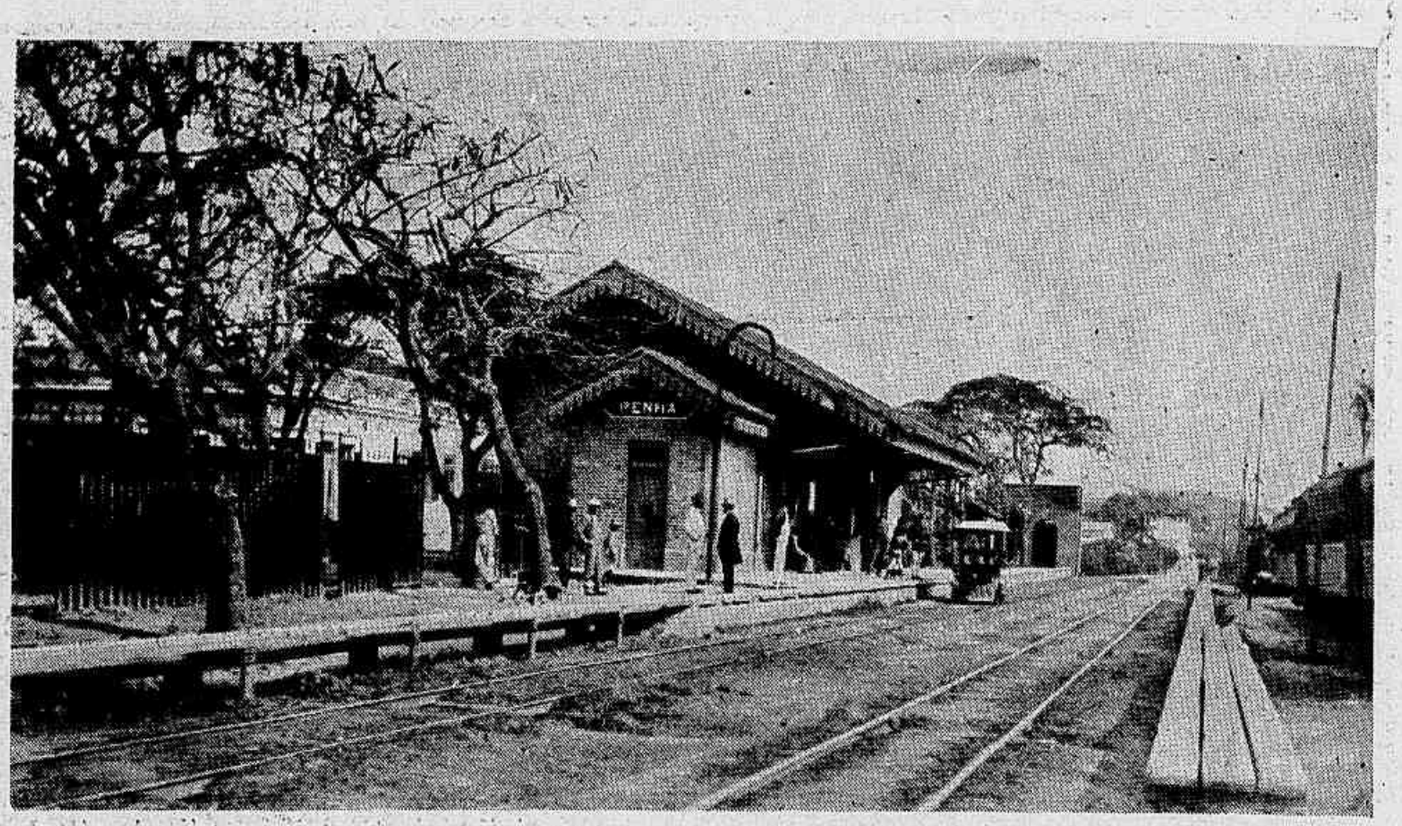
PERFIS SUBURBANOS.—*F. M.* (Engenho Novo).—Pertence ao

A rua Santa Philomena, que em materia de arvoredo, offerece um grande contraste com a rua da Penha. E' o ponto commercial da localidade

VIDA SUBURBANA

NOTAS LIGEIRAS. — Alguns rapazes suburbanos tentaram no anno passado a fundação de uma sociedade litteraria, a que deram bello titulo e para cuja organização cuidaram de promover um excellente programma: — foi, porém, uma tentativa que falhou, como falham nos suburbios quasi todas as boas idéas.

A razão desse mallogro quem a poderá descobrir? Falta de tenacidade dos mesmos fundadores, não é possivel que o fosse, porque elles continuam como que formando uma roda de intellectuaes aproveitaveis, estudiosos e cultores das bellas lettras. Ausencia de um auxilio material, de que não podiam prescindir?



A estação da Leopoldina, antes da chegada de um dos trens da manhã.—Parado, o auto de inspecção da Directoria

Capella de Santo Antonio de Lisbôa e Bom Jesus do Monte, na chacara das Palmeiras

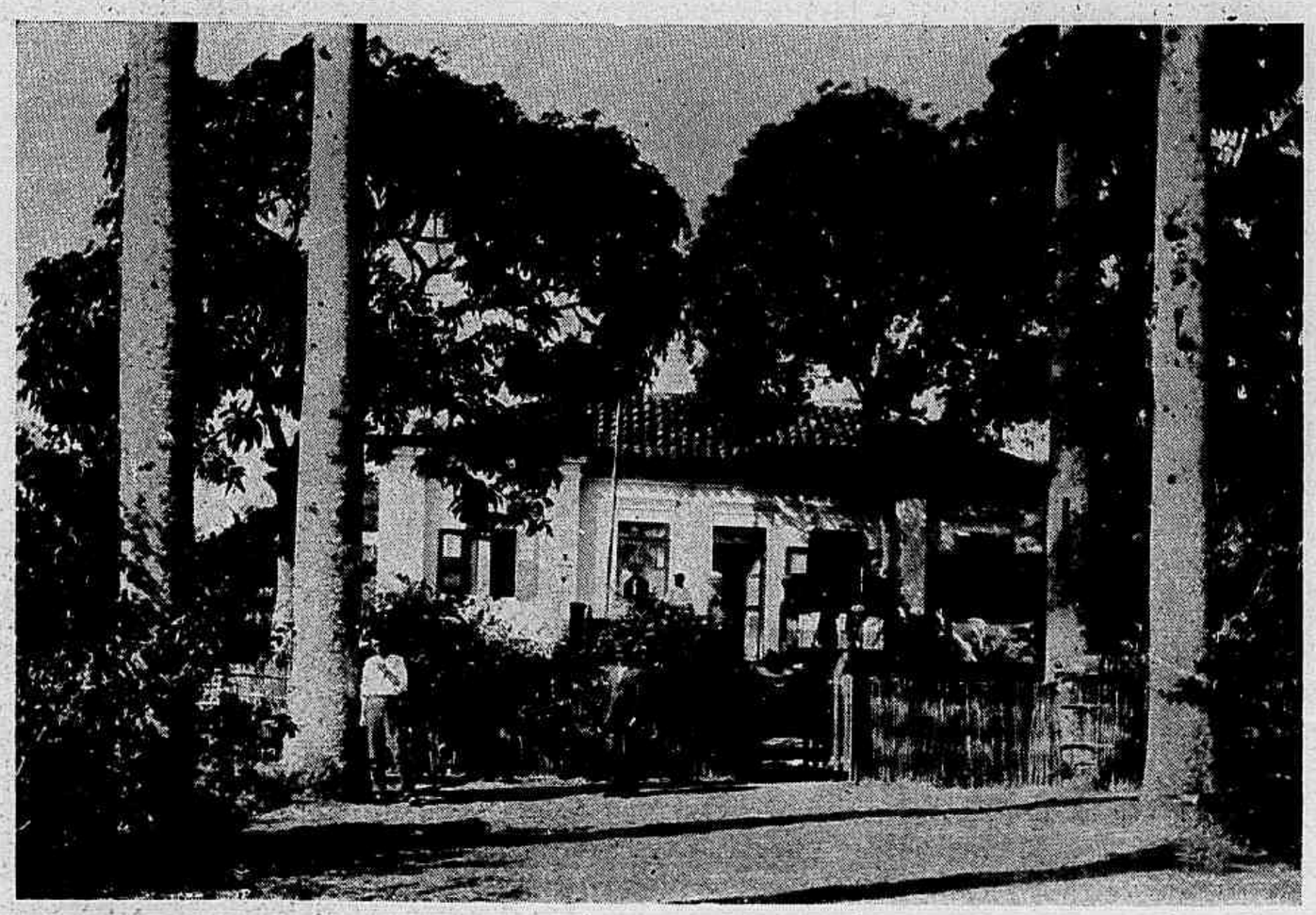
PENHA.—Não ha por ahi quem não conheça o pittoresco arraial que é a Penha. Bem diminuto será o numero dos que vivem nesta terra e não tenham ido passar algumas horas, em pratica religiosa ou em convescotes agradabilissimos, nessa localidade fallada em todo o Brasil, devido ás populares festas da sua Padroeira que alli são annualmente realizadas.

De facto a festa da Penha, que occupa os quatro domingos de um mez, excede em popularidade ás que pelo Brasil em fóra se effectuam, com o mesmo cunho da devoção fervorosa do povo, em honra da Apparecida, do Senhor do Bomfim, da Gloria, do Bom Jesus de Congonhas, da Lapa, em Antonio Dias, etc., etc., e é uma festa onde a tradição não pereceu ainda, tendo o encanto das verdadeiras romarias, onde a sociedade religiosa toma parte em todos os seus destacados matizes. Houve

Talvez. Não se tratava de uma sociedade de divertimento ou de sport, —uteis cousas, não ha duvida—mas ao envez disso era de um centro de estudo e de applicação que se cogitou... e então os bem inspirados fundadores tiveram de collocar á margem a sua utilissima idéa.

E por esse motivo os estudiosos rapazes suburbanos não puderam levar ávante a sua Atheneida, onde pretendiam, em contacto com os livros dos mestres, exercitando mais as suas aptidões adquiridas e divulgando conhecimentos mais vastos, cultivando não só as lettras como as artes, interpretar todos os segredos das sciencias, todas as bellezas da litteratura, todos os mysterios agradaveis do estudo em progresso, quando se tem ancia de saber mais e de communicar aos outros o resultado daquillo que se aprendeu.

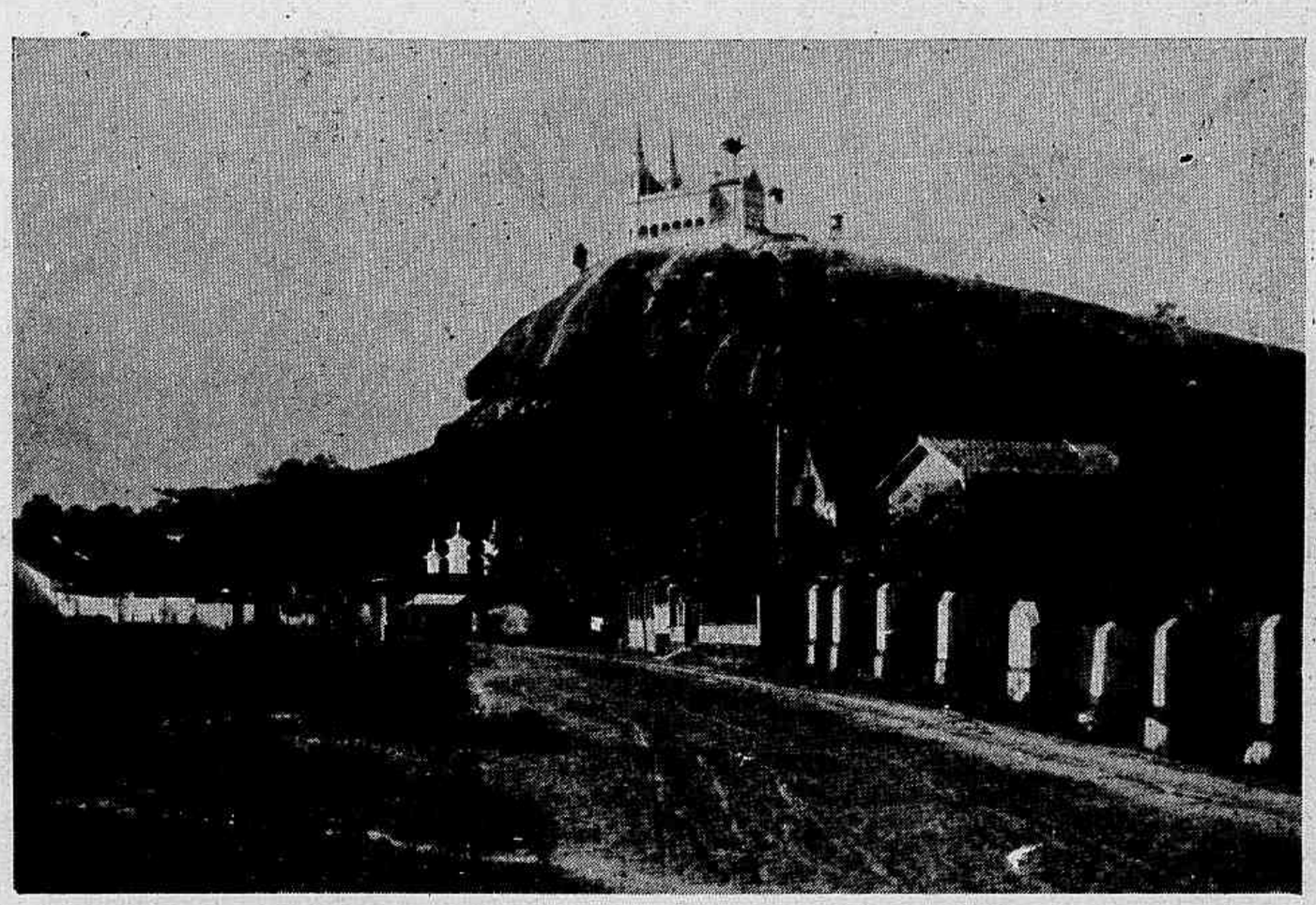
Seria uma bella, util e necessaria Sociedade. Mas fracassou o seu plano, talvez unicamente pelo facto de encerrar elle na sua essencia essa trindade sublime da necessidade, da belleza e da utilidade.—*Josca.*



A aprazivel vivenda de propriedade do Sr. Coronel F. J. Lobo Junior, na chacara das Palmeiras

tempo em que, sempre depois de cada festa, havia no arraial a scena tragica dos conflictos, de ordinario provocados pela formação de *partidos* aguerridos, que pontilhavam a cacete, a faca e a navalha os *desafios* cantados, em sambas aquilombolados ou em batuques sertanejos. Pouco e pouco, porém, com o desapparecimento dos principaes elementos desses *partidos*, a mania de fazer conflictos na Penha foi desapparecendo tambem, e hoje póde qualquer pessoa assistir aos populares festejos sem receio de uma desordem ou de um lance sanguenolento.

Nos quatro domingos do mez de Outubro, a maior parte da população, conduzindo milagres de cêra, promessas votivas e affirmações de fé religiosa, enche o arraial em demanda do outeiro em que se ergue o templo da milagrosa e venerada



A Egreja de Nossa Senhora da Penha, o mais procurado templo da Capital. Vista tirada a grande distancia

A rua da Penha, a mais pittoresca da localidade e unica nos suburbios onde se encontra arborisação em linha

Santa. Pelas escadarias altissimas ha um vae-vem interminavel.

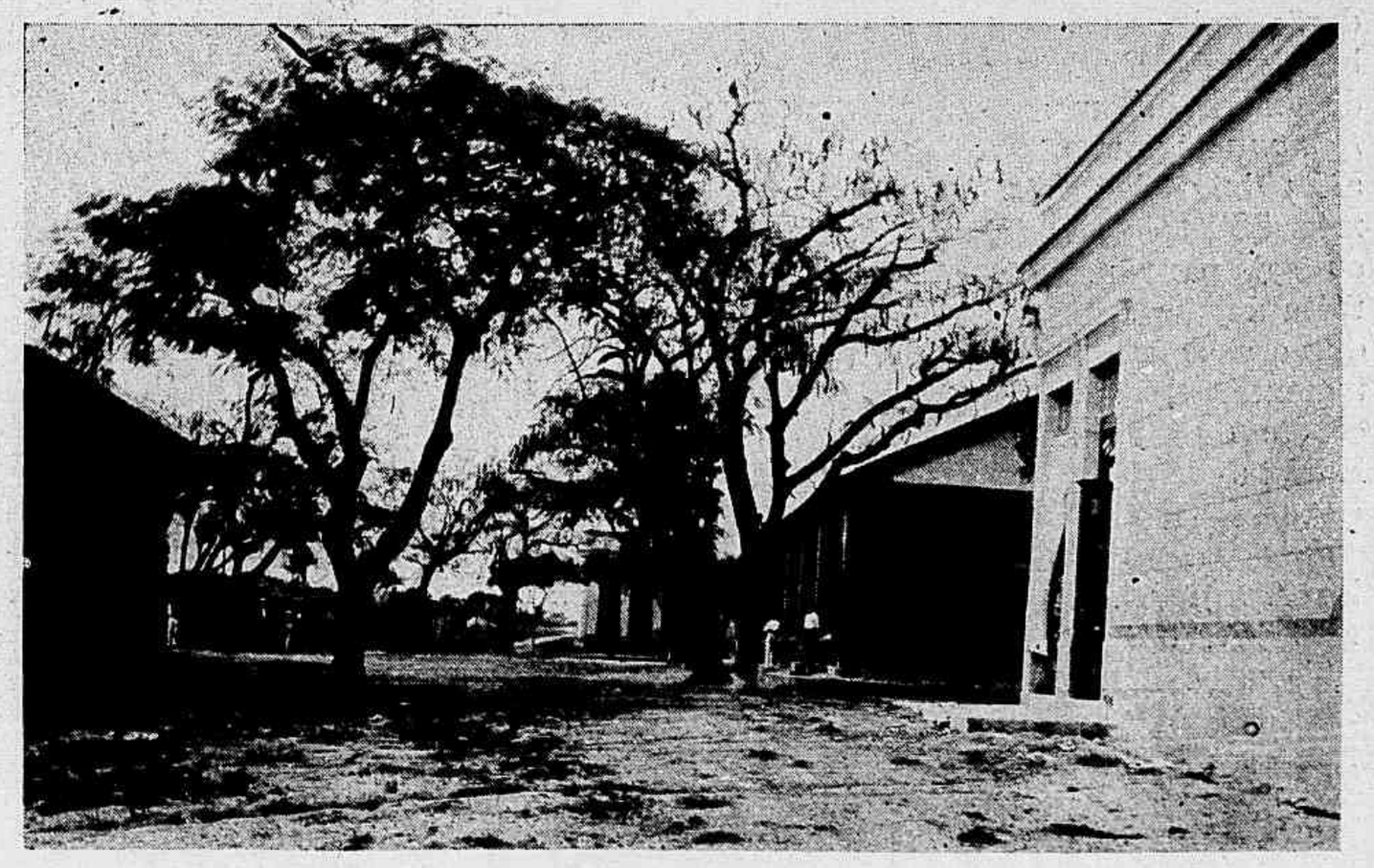
Cá em baixo, á sombra do arvoredo copado ou nas immediações das barracas tradicionaes, revela-se a alegria popular em grupos que dansam, ou fazem *tocatas* de violão, cavaquinho e flauta, ou então, de outros que mais quietamente se reunem á roda dos atoalhados jogados sobre a grama, em convescotes intimos, onde as saudações, os brindes e os *hurrahs* se succedem como nos banquetes solemnes, em redor de mesas luxuosas.

Estes ultimos são os que fazem votos para que no anno seguinte se possam reunir alli, no mesmo local e pelo mesmo motivo, para aquella commemoração genuinamente popular, simplesmente encantadora.

Fóra disso, porém, a Penha é uma localidade quasi esquecida. Não tem o desenvolvimento de Bomsuccesso, apezar de estar collocada em ponto de valor identico e de possivel futuro. E' que aos poderes publicos ainda não occorreu a lembrança de dotarem o arraial de uns tantos melhoramentos, tornando-o nas condições de ser apreciado devidamente pelas multidões de festeiros que alli vão todos os annos.

Tem, porém, a localidade alguns moradores que se empenham pelo seu desenvolvimento e aos quaes são devidos alguns progressos que a Penha apresenta. A limpeza e conservação das estradas, porém, não pódem ser commettidas nem levadas a effeito pela iniciativa particular e é nesse capitulo, principalmente, que achamos falha a acção dos poderes publicos que, relativamente, de nada cuidam para fazer progredir o conhecido arraial das festas de Outubro.

PERFIS SUBURBANOS.—*F. M.* (Engenho Novo).—Pertence ao



A rua Santa Philomena, que em materia de arvoredo, offerece um grande contraste com a rua da Penha. E' o ponto commercial da localidade

A GRANDE NOTICIA

A «Revista da Semana» o mais antigo semanario illustrado do Brasil conseguiu dar (absolutamente dar!) uma assignatura de um anno e mais 6$000 (seis mil réis) de lucro immediato a todos os seus leitores.

Durante o mez de Setembro proximo todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da *Revista da Semana*, Avenida Central, 110 e 112, edificio do *Jornal do Brasil*, poderão obter uma assignatura-brinde nas condições que abaixo explicamos.

Esta ASSIGNATURA-BRINDE dá direito, além da assignatura gratuita da *Revista da Semana*, a um lucro immediato, que póde ser obtido na mesma hora, da maneira seguinte:

Todos os leitores da *Revista* têm apenas que entregar 4$500 por cada mez de assignatura que desejar subscrever. E a *Revista*, além do recibo da assignatura de um mez dará um bride de 5$000 (cinco mil réis)—isto é uma quantia que representa 500 réis mais do que recebeu do assignante.

Os portadores da assignatura-brinde poderão dirigir-se immediatamente—ou, se quizerem, dentro do prazo de um mez, o mais tardar,—ás casas citadas na lista abaixo, escolhidas dentre as melhores da cidade, conhecidas por todos os nossos leitores pela barateza e pelos seus *preços absolutamente fixos*.

Nestas casas reputadas os assignantes premiados pela *Revista da Semana* realizarão uma compra de 5$000 e na occasião do pagamento apresentarão o brinde da *Revista da Semana* que será acceito pelo seu valor integral. Os leitores poderão subscrever as assignaturas-brindes da *Revista da Semana* desde um até 12 mezes. A *Revista da Semana* dá, portanto, aos sues leitores, além da assignatura gratuita de um mez, 500 réis de lucro immediato—ou seja, para uma assignatura gratuita de um anno o lucro de 6$000, que o assignante realizará immediatamente. Quem não quererá ganhar com a assignatura da mais antiga Revista do Brasil, a quantia de 6$000?

Não ha sorteio, não ha condições especiaes nem prazo.

Todos os leitores podem beneficiar deste premio. Basta que se apresentem no escriptorio da *Revista da Semana* e peçam a assignatura-brinde.

Torre Eiffel— 97, Rua do Ouvidor. Artigos para homens, roupas, calçados, roupas brancas, gravatas, etc. Roupas de crianças. Casa afamada pelos seus preços e excellencia dos artigos. Grande escolha de artigos para viagem. Bom gosto em tudo. Expedição de encommendas para todos os Estados.

Casa Edison— 135, Rua do Ouvidor. Phonographos—Machinas de escrever. Novidades americanas. O mais importante stock escolhido de placas phonographicas.

Notre Dame de Paris — Rua do Ouvidor e Largo de São Francisco de Paula. Casa fundada em 1848. Novidades em roupas brancas para senhoras e crianças, etc., etc.

Tinturaria Salingre— 65, Rua 7 de Setembro. A mais antiga tinturaria do Brasil. Casa de confiança. Preços modicos.

Fabrica de chapéos Mangueira— Rua do Ouvidor 123 e Rua da Carioca 46. Unica fabrica nacional de chapéos para homens, que obteve premios os mais altos nas Exposições mundiaes.

Cinema-Carioca— Largo da Carioca, 16 e 18. Recebe directamente do mundo inteiro as fitas mais importantes, logo que apparecem. Livros de entrada de 5, 10 e 19 entradas de 1$000, conforme a assignatura da *Revista da Semana*, se fôr de 5$, 10$, 15$, etc. As entradas têm valor dentro do prazo de 3 mezes.

Madame Soussan— 29, Rua Gonçalves Dias. Modes Parisiennes. A devisa da casa é reunir o chic á barateza. E ahi está a razão da sua grande nomeada.

Casa Americana— Rua da Assembléa, 50. Telephone 2,583. Casa especial de ferragens, cutelarias, metaes, christofle e grande variedade de artigos para cozinha e mesa. Tintas a oleo. Navalhas mecanicas, etc.

Viuva Gomes & Comp.— Rua da Assembléa, 13. Grande armazem de vinhos: Bordeaux, Bourgogne, Champagne, Cognac, Licores, Grande Chartreuse,

Benedictine; Kummel, Rhum, etc. Vermouth, Wisky, Amer Picon, etc. CONSERVAS ALIMENTICIAS. Patés, Petits-pois, Champignons, Haricots-verts, Sardines, Truffes. Fructas em caldas, etc., etc. Azeites finos, etc.

Novo Bazar Francez — 21, Rua do Theatro. Brinquedos para todos os preços. Variedade enorme. Entrada franca.

Casa Silva Lima — 71, Rua do Ouvidor. Grande escolha de porcelanas, faiences, artigos de Limoges, importação directa.

Casa Fon-Fon — Calçados. 46, Rua da Assembléa. Especialidade em calçados finos. Grande deposito de varias marcas de calçados para homens, senhoras e crianças. Preços sem concorrencia. Casa conhecida pela boa qualidade de suas mercadorias.

—oo—

RIBALTAS

Theatro Carlos Gomes.—Brazão despediu-se com o "Hamlet" que ultimamente fez successo.

Theatro Recreio. — Continuam os beneficios; nesta semana fizeram beneficios as actrizes Laura Hirsch, Laura Fernandes e Adelia Teixeira. A 30 realiza-se com uma das melhores peças do repertorio da Companhia Valle um espectaculo, cujo producto será empregado na compra de livros para a bibliotheca do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

Pela procura que os bilhetes têm tido é de calcular que o Recreio se encherá á cunha.

Theatro Apollo. — Em récita do actor Carlos Vianna foi novamente a scena a opera-comica *Gheisha.*

A *Viuva Alegre* continua em successo.

Theatro Lyrico.—Continua a fazer successo a Companhia Dramatica Italiana. Em honra ao actor Leo Orlandini e dedicado á mocidade academica foram representadas no dia 24 *Um qui pro quó* e *Piu' Che L'amore*, e no dia 25 *Diverziamo*, comedia de V. Sardou.

Concerto Avenida. — Continuam as lutas romanas a fazer successo.

João Scena.

—(:)—

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio publicado na secção competente, da antiga Casa Moreira, que acaba de receber da Europa grande e variado sortimento de joias e artisticos objectos para presentes.

—(:)—

Tendo adquirido o predio contiguo ao em que funcciona o *Cinema Edison*, no Meyer, ampliaram os seus proprietarios os salões de espectaculo e demais dependencias do Cinema.

Para a sua inauguração que se realizou sabbado 21 do corrente, convidaram os proprietarios do *Cinema Edison* todos os jornaes desta Capital, offerecendo aos seus representantes uma taça de *champagne.*

—( )—

Os amigos, correligionarios politicos e admiradores do Dr. José Joaquim Seabra offereceram-lhe um banquete no Palacio S. Luiz, no dia 21 do corrente, data de seu anniversario natalicio.

A' encantadora e significativa festa compareceram muitas pessoas gradas, altas autoridades do paiz, como os Drs. Esmeraldino Bandeira, Ministro da Justiça e Francisco Sá, Ministro da Industria, Senador Rosa e Silva, muitos representantes das casas do Congresso, da imprensa, do alto commercio, correndo a manifestação admiravelmente cordial, produzindo entre os assistentes bellissimo effeito pelo bom gosto que presidiu a organisação. O banquete terminou tarde da noite, e muitos brindes foram trocados, destacando-se o do Sr. General Quintino Bocayuva, Presidente do Senado Federal.

O Dr. José Joaquim Seabra, além da manifestação imponente, recebeu grande numero de cartas, cartões e telegrammas de saudação.

—(:)—

FESTIVAES

Teve a significação de verdadeiro festival a solemnidade do lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez.

Accentuava o caracter jovial do acto, uma alegre ornamentação, adoçando o tom austero das ruinas da casa antiga desapparecida, para o resurgimento da séde que mais tarde será palaciana e imponente.

A ceremonia realizou-se ás 2 horas da tarde com a presença do Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal, representantes de sociedades congeneres e da imprensa, muitas senhoras e socios do distincto Club.

Em um pavilhão adrede preparado no centro do terreno á rua do Hospicio, esquina da do Regente, foi lido e assignado o auto do lançamento da pedra, realizando-se apóz a ceremonia.

O acto teve remate com profuso *lunch* offerecido aos presentes, fallando por essa occasião o Sr. Luiz Vianna, Secretario do Club e o Sr. Conde de Selir, Ministro de Portugal.

—Com um sol encantador realizou domingo passado o Club da Tijuca uma deliciosa *matinée* infantil, que esteve concorridissima.

A festa constou de espectaculo, por crianças, destribuição de brinquedos e baile.

E era bello ver-se as graciosas crianças em um gorgeio delicioso dansando ao som de uma banda de musica.

A's 6 horas da tarde terminou o delicioso festival.

— Uma festa tambem cheia de encantos foi a do Hellium Club.

Para solemnisar a posse da nova Directoria os salões do Hellium enfeitaram-se e illuminaram em uma profusão alacre e festiva.

Desde a entrada principal, por todos os cantos, via-se o gosto distincto e artistico que presidiu á encantadora festa de sabbado.

Não se podia desejar melhor.

— O Club União Commercial de Botafogo commemorou sabbado passado o seu anniversario.

A esta festa que se revestiu da maxima solemnidade concorreram grande numero de convidados e representantes de sociedades amigas.

Terminada a sessão solemne commemorativa, começou o baile, o qual se prolongou até aos primeiros alvores da manhã.

— Uma festa deliciosa deu tambem o Club dos Engeitados no sabbado passado.

A esta festa compareceram grande numero de convidados que em uma deliciosa confraternidade alli se conservaram dansando até ao alvorecer da madrugada.

— Nunca é tarde para noticiar festas, como a que realizou o Grupo das Magnolias no seu anniversario.

Filiado ao Congresso Musical Estrella da Aurora o Grupo das Magnolias é composto de senhorinhas, as quaes, na bella festa que deram fizeram realçar com o encanto de suas *toilletes* lindas o encanto dos bons salões do Congresso Musical Estrella da Aurora.

—(:)—

BISBILHOTICES

O Laboratorio de Analyses condemnou algumas farinhas alimenticias, especialmente as lacteas, isto é, as que vêm em latas.

Dizem, porém, os entendidos que a analyse foi uma farofa.

* * *

Vae ter casas novas o Forum, o Congresso, a Policia Maritima, o Correio e talvez o Ministerio da Agricultura.

Os operarios ficam esperando.

* * *

Porque é que chamam Cadeia Velha o edificio da Camara?

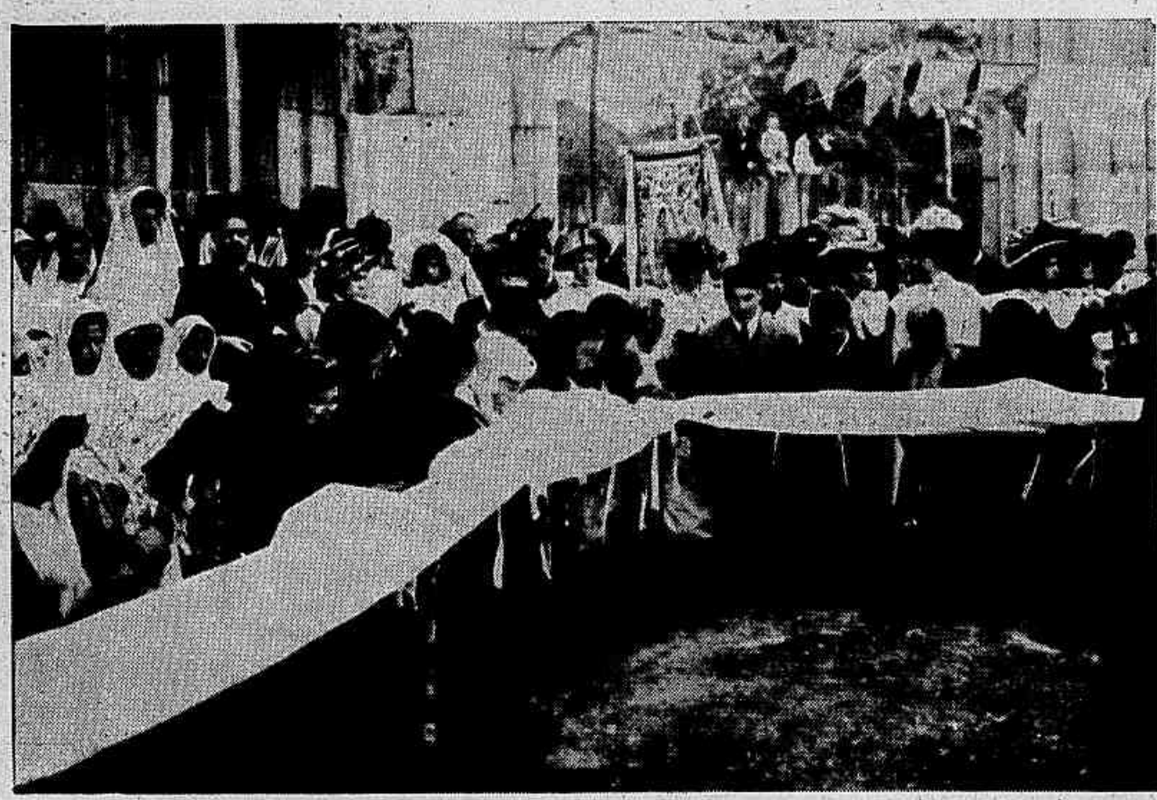
Porque ninguem lá fica preso.

1° CONGRESSO CATHOLICO DA DIOCESE DE NICTHEROY

REALIZADO EM PETROPOLIS DE 26 A 30 DE JUNHO DE 1909

Chegada de S. Ex. Revdma. D. Agostinho Benassi, Bispo de Nictheroy ao Palacio de Crystal

Missa pontifical do Coração de Jesus no Convento de S. Francisco



Os fieis recebendo a Communhão por occasião da Missa Campal

Conferencia do Revdmo. Frei Pedro, no dia 29 de Junho, no Palacio de Crystal

O altar por occasião da Missa Campal

Uma missa na Egreja Matriz, em Petropolis

Grupo tirado por occasião da visita de S. Ex. Revdma. D. Agostinho Benassi ao Convento de São Francisco

JOÃO PAULINO

35º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos do João Paulino, realizou-se terça-feira ultima, na sala da redacção da *Revista da Semana*, á Avenida Central ns. 110 e 112, o sorteio do 35º Grande Concurso Mensal do João Paulino, correspondente ao mez de Julho.

1º premio — Uma linda surpreza e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

Foram sorteados os seguintes amiguinhos:

1º—N. 11 — Octilia Magalhães.
2º — N. 19 — Waldemar Candido do Sacramento.
3º — N. 71 —Oswaldo Machado Azevedo.
4º — N. 88 — Isabel de Paula Aguiar.
5º — N. 100 — Zinha Gaspar.
6º — N. 47 — Hilda Caldas.
7º — N. 69 — Jayme Machado Azevedo.
8º — N. 80 — Annibal Galvão.
9º — N. 82 — Mario de Oliveira Brandão.
10º — N. 14 — Luiz Gonçalves de Oliveira.
11º — N. 27 — Antonio Benedicto Montes.
12º — N. 61 — Zaira Bertha Dias.
13º — N. 96 — Amelia Mafra.
14º — N. 5 — José da Silva Mattos.
15º — N. 8 — Nayde de Figueiredo Façanha.
16º — N. 78 — Geny do Lindo.
17º — N. 94 — Azenetha de Castro Barcellos.
18º — N. 67 — Maria Clément.
19º — N. 93 — Joãosinho Brito.
20º — N. 101 — Maria Maia.

189º CONCURSO SEMANAL

Sorteio realizado no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, com a presença de alguns amiguinhos, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112.

Foi sorteado com o primeiro premio o n. 2 pertencente ao menino Francisco de Paula Diniz.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 103—Oscar Antunes.
3º—N. 84—Hermenegildo Nunes.
4º—N. 4—Alberto Alves Matheus.
5º—N. 55—Maria Helena da Fonseca.
6º—N. 69—Odette da Costa Brito.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 Adelino da Silva; 2 Francisco de Paula Diniz; 3 Ary Corrêa; 4 Alberto Alves Matheus; 5 Alberto Rodrigues dos Santos; 6 Heitor de Pinho; 7 João Brum Fontes; 8 Paulo Russell Mac-Cord; 9 Elvira da Conceição Costa; 10 José Antonio Lopes Filho.

11 Hugo Alves Moreira; 12 Alayde Alves Moreira; 13 Hugo Alves Moreira; 14 Jayme Cucello; 15 Laurindo Rabello; 16 Americo Moreira dos Santos; 17 Luiza Flora Bandeira Vianna; 18 Odette de Oliveira Coelho; 19 Alvaro Fernandes Netto; 20 Nestor Barros.

21 Nila de Oliveira; 22 Alayde Caldas; 23 José Joaquim Dias; 24 Hilda Caldas; 25 Ubaldina Geia Ribeiro; 26 Manuel Mello; 27 Maria Silles; 28 Edgard Cotia; 29 Christina Aragão; 30 Octilia Magalhães.

31 Americo Colombelli; 32 José Mattos; 33 Oscar Antunes; 34 Francisco Garcia; 35 Olavo Gonçalves Lima; 36 Olavo Lima; 37 Waldemar Candido do Sacramento; 38 Rodolpho Duarte Durães; 39 Nair Ribeiro; 40 Jayr Baptista.

41 Jorge Cardeiro; 42 Paulo Pereira; 43 Waldemar Motta; 44 Francisco Ribeiro da Silva; 45 Manuel Joaquim Ferreira; 46 Albertina da Fonseca; 47 Gualter Maria Machado; 48 Fernando Togo Neves; 49 Herminia Durão; 50 Maria Rocha Pinto.

51 Adelina V. Guimarães; 52 Lucilla Muzzi; 53 Arthur Guttemberg de Oliveira; 54 Hilda Sarmento Teixeira 55 Maria Helena da Fonseca; 56 Helena Marino; 57 Olginia Durão; 58 Francisco Rangel; 59 Carlos da Fonseca; 60 Antonio da Silva Abreu.

61 Carmita Dias Leal; 62 Marietta Guimarães Soares; 63 Isolina Mafra; 64 Norma Dias Leal; 65 Santinha Dias Leal; 66 Maria do Carmo Dias Leal; 67 Agenor Carvalho; 68 Nestor Braga; 69 Odette da Costa Brito; 70 Hylda Rosa da Costa.

71 Nenê Dias Leal; 72 Donguinha Dias Leal; 73 Wellington C. de São José Filho; 74 José Maria Gomes; 75 João Gomes dos Santos; 76 Nayde de Figueiredo Façanha; 77 Desdemona Dias Brandão; 78 Mary Dias Leal; 79 Olga Monteiro 80 Maria Ondina G. dos Santos.

81 Maria José Carneiro do Couto Queiroz; 82 Olga Mascarenhas; 83 Irma Paulmann; 84 Hermenegildo Nunes; 85 Bento Moreira Louzada; 86 Olga Ferreira da Cunha; 87 Diva de Carvalho; 88 Waldemar Carvalheira; 89 Ricardino de Jesus Monteiro; 100 José Bonifacio Guerra Maio.

101 America de Jesus Monteiro; 102 José de Mattos; 103 Oscar Antunes; 104 Dudu' Dias Leal; 105 Evaristo Costa; 106 Armando Mangia; 107 Georgina Leitão; 108 Antonio Rodrigues de Araujo; 109 Adelino José Lourenço; 110 Diamantino José Assumpção.

111 Nair José Assumpção; 112 Hady Lina Santarem; 113 Aurelio Brum Fontes; 114 João Allevato; 115 Mario França Bastos; 116 Mario Clément; 117 José de Mello Alvarenga; 118 Guiomar da Fonseca; 119 Ricardino de Jesus Monteiro; 120 Jayme Machado Azevedo.

121 Olga Machado Azevedo; 122 Nelson Nobrega de Araujo; 123 Oswaldo Machado Azevedo; 124 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 125 Waldemar de Souza Amador; 126 Pedrinho Clément; 127 Americo da Silva; 128 Julio; 129 Octilia Magalhães; 130 Leopoldina Guimarães.

Erradas 57.

188º CONCURSO SEMANAL

Chegaram depois da hora as soluções dos seguintes amiguinhos:

Nestor Barros; José Maria Gomes; José Fiuza Guimarães; Ayrde Pires Martins Costa; Heloisa de Avila B. Mello; Francisco Julio Ferreira; Nestor Braga; Odette de Oliveira Coelho; João Pereira da Silva; Felinto Gonçalves de Oliveira; Olga Machado; Orlando Pinheiro; José Marques da Silva; Oswaldo Machado; Jayme Machado Azevedo; Francisco Rangel; Ernani Lacerda; Mario Adherbal de Carvalho; Jayr José Baptista; Antonio Luiz de Oliveira; Bento Moreira Louzada Rodrigues.

ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

No intuito de concorrer efficazmente para a saude completa dos seus amiguinhos, *João Paulino* começará a publicar do proximo numero em diante a noticia de um superior preparado para alimentação dos seus camaradinhas, o que desde já recommenda. Esse producto já foi analysado e julgado isento de qualquer substancia nociva.

João Paulino recommenda, pois, aos seus innumeros pimpolhos calçudos e saiudos o vantajoso producto, que é superior no genero.

CORRESPONDENCIA

Ayrde Pires Martins Costa. — A amiguinha reclama sobre a não inclusão do seu nome no concurso; que quer, a culpa não é de João Paulino, mas sómente da amiguinha.

Ruth Lima.—João Paulino curva-se penhorado diante da gentileza da amiguinha e recebe de braços abertos a nova amiguinha Carmelita Lima; não fosse ella irmã dos amiguinhos Ruth e Zoraido.

Carmelita Lima. — João Paulino ufana-se em contar com mais uma amiguinha para os seus concursos.

NHONHO TEIMOSO

— Vovó não *quê* que eu metta o dedo no nariz, pois eu vou *vê* si a gallinha d'ella tem ôvo... *Tá i !...*

MOSTEIRO DE S. BENTO

FESTIVAL REALISADO NA ESCOLA DE S. JOSE', EM 15 DO CORRENTE

Os alumnos da Escola de S. José que tomaram parte na representação do drama "Morada da Felicidade"

Um aspecto da assistencia

A primeira e applaudida actriz cantora

IRENE ESQUIROS

Sr. Oliveira Junior

E'-me muito agradavel dirigir-lhe a presente participando-lhe o que penso sobre o seu preparado **Sabão Aristotino.**

E' na verdade melhor que outro qualquer no toilette de uma senhora, seja para limpeza completa do couro cabelludo quando coberto de CASPA, seja para as MANCHAS DA PELLE, quer ainda como sabão liquido aromatico para o BANHO e outras applicações.

IRENE ESQUIROS.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

QUITANDA 104

HOSPICIO 30

OURIVES 86

RIO DE JANEIRO

PESAI-VOS ANTES E 30 DIAS DEPOIS

MORRHUINA (Oleo de Figado de Bacalhão em Homœopathia) sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Curasthma—Cura bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino— Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium (Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes, e portanto sem perigo o trabalho do parto.

Liga osso — Poderoso remedio que liga immediatamente os cortes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impalludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura-febre — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Venusinium — Heroico medicamento destinado a *curar* as manisfestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica — Remedio instantaneo contra dôr de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo de todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte

Depositarios em S. Paulo: BARUEL & C.

CHRONICA ELEGANTE

Os chapéos actuaes, destinados a acompanhar os trajes que já temos descripto detalhadamente, em nossas chronicas anteriores, bem merecem que façamos uma referencia especial, pela sua belleza e elegancia.

Com os costumes *tailor* em linho, tussor, sarja, schantung são os chapéos *canotiers* que dominam; mas *canotiers* completamente ineditos: *canotiers* gigantes, medindo até cincoenta e um centimetros de diametro. Nos mais moderados, a aba tem pelo menos doze centimetros de largura, o que lhes imprime uma bella envergadura. O seu tamanho torna-se ainda mais sensivel pela completa ausencia de guarnição, possue apenas uma simples jarreteira de velludo circumdando a copa.

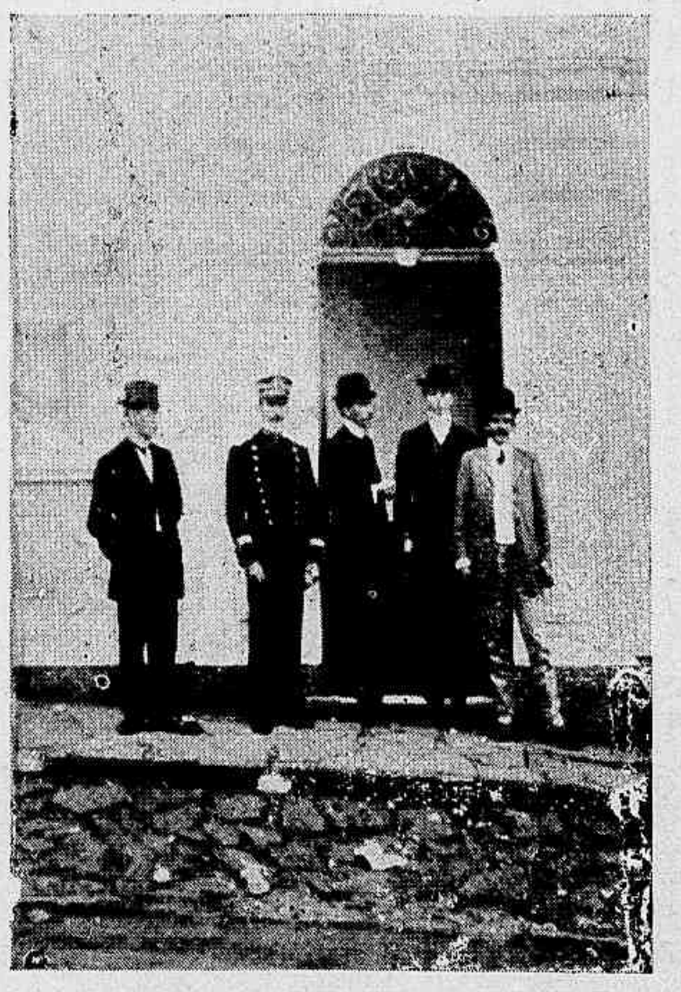
Estes *canotiers* são feitos em palha, palha grossa, de todas as cores, em Bangkok bella palha exotica cuja extrema leveza é muito apreciavel; os em raphia offerecem a mesma vantagem e são muito proprios para viagens. Tambem fazem *canotiers* em linho, tussor, batiste.

Esta linda novidade, que consistem cobrir as formas de diversos tecidos, esticados, vae obtendo grandes successos e se estende até aos chapéos para o campo. Fazem tambem chapéos muito elegantes em percale côr de rosa, azul celeste, malva, enfeitados com um largo entremeio de renda crua, genero Alençon, com flores em musselina de cores diversas, ou com azas de Mercurio do lado; outros, em tussor de varios matizes com tufo de grandes —*chandelles*—ou em raphia, guarnecidos de musselina de seda e rendas Valencianas; outros ainda, de uma originalidade muito seductora, são em linho do Jouy, enfeitados de um nó de renda escura, cujos longos *coques* se estendem sobre a frente da aba.

As fórmas apresentam-se agora muito variadas; ora, são vastos *cloches*, ou —pastoras—com longos fundos; ora, grandes *capelines* cuja aba é revisada de um lado, ou as fórmas—panamá—com alta copa.

Os chapéos elegantes, usados com vestidos de linon, tossur, bordadura ingleza, linho, são quasi todos guarnecidos com flôres de musselina, dispostas em tufo ou em uma grande corôa; muito brancas, ou delicadamente coloridas e matizadas, estas flôres são feitas de uma musselina de algodão, fina, tão transparente como a musselina de seda.

Reproduzem tambem as mais bellas especies de flôres, acompanhadas de folhagem: amores perfeitos, rosas, hortensias, *boutons d'or*, volubils, papoulas, iris. Fazem



E. DE S. PAULO — S. CARLOS DO PINHAL — Os Srs.: Abilio de Camargo Penteado. Secretario da Camara; João Albano Filho; Capitão Cyrillo Moreira Baptista; Tenente João Galdino Doria e o Tenente Cazimiro Tavares Paulista. leiloeiro official.

tambem estas flôres em musselina —*plumetis*,—com pontos minusculos, do tamanho de uma cabeça de alfinete; ou ainda completamente brancas, constituindo uma ornamentação bastante querida para os panamá, *capelines* em palha de arroz branca ou tambem para os Charlottes, feitos com esta mesma musselina com pontinhos.

Folheando os ultimos jornaes de modas, notámos que as espigas estão triumphando: espigas de trigo maduro, espigas de centeio; espigas em velludo preto, espigas brancas em crepe ou em musselina. Estas espigas são dispostas em aureola em volta de um nó collocado sobre a frente do chapéo, ou tambem em feixes deitados, semelhantes aos *coques* de um nó e reunidos por um laço de velludo.

Compõem, egualmente, guarnições com enormes iris brancos ou pretos, em velludo ou em velludo e setim.

A série dos chapéos de alta elegancia está repleta de bellos modelos. São *cloches* e *capelines*, em renda de Bruges, da Irlanda, ponto de Veneza, ou mesmo compostos de muitas qualidades de rendas verdadeiras, misturadas, as vezes, a aba fica esticada e a copa coberta de rendas estreitas, franzidas; na base, voltea uma larga fita de ouro, em apanhados, emquanto que uma altiva *aigrette* se eleva com soberbia do lado.

Acrisio.

OS NOSSOS FIGURINOS

Trajes para passeio.—Este vestido compõe-se, além do forro, de um corpinho sobre o qual se prolonga os *panneaux* da frente, nas costas, que se reunem sobre o hombro; o fecho é do lado esquerdo, na frente; os *panneaux* da saia são compostos de quatro pannos, dous de cada lado com costura sobre os quadris. As mangas possuem uma costura, longas, ou em — tres quartos,—são completadas por um *mancheron* direito, recortado sobre a manga mais clara. O forro pode tambem servir de cabeção independente, sustendo o *empiécement* e as sob-mangas.

Este vestido póde ser feito em linho, sarja, cheviotte, cachemire, emfim em tecidos que possam realçar a pureza das linhas.

Como todo traje moderno, bem feito, este nosso modelo é composto de um forro de corpinho podendo tornar-se camiseta independente e fornecer um *empiécement* — *a clair* —e as sob mangas, ou simplesmente suster o edificio do corpinho. Este, é composto de um *empiécement* sobre o qual é recortado o *panneau* da saia e ao lado do corpinho; com effeito symetrico nas costas. As mangas possuem uma costura, longas, em — tres quartos — ou completadas por meio de *mancherons* direitos, lisos, ou abertos sobre um forro. A saia é composta de seis partes, o *panneau* da frente, o das costas e dous pannos de cada lado.

Este vestido póde ser feito em linho *vieux rose*, Parma, azul, kaki, champagne, branco com filetes bordados de sotache formará um delicioso traje para a tarde, tanto para as senhoritas como tambem para senhoras ainda jovens.

—(:)—

A convite dos Srs. Fratelli Martinelli & C., agentes nesta praça dos paquetes do Lloyd Italiano, visitámos no dia 17 do corrente, o luxuoso e soberbo transatlantico *Principessa Mafalda* que pela primeira vez vem ao Rio de Janeiro.

O *Principessa Mafalda* de 12,000 toneladas, tem duas helices e a sua volocidade é de 19 milhas por hora; é um dos melhores paquetes que aqui tem aportado e foi construido especialmente para o transporte de passageiros entre o Brasil e a Europa.

—(:)—

No dia 15 do corrente, ás 11 horas da manhã, realizou-se a solemnidade da entrega da medalha ao 1º *sportmen* amador Sr. José Floriano Peixoto Filho por ter entrado na jaula do famoso *Leão Marrusko* da Africa portugueza, no Pavilhão do Mercado Municipal.

Fez a entrega da medalha o Sr. João Apostolo que pronunciou uma bella allocução.

TRAJES PARA PASSEIO

TELEPHONE 1.590

Endereço Telegraphico :
SALDOSE
RIO DE JANEIRO
Caixa postal 355
Codes Used : A. B.
C. 5 th Edition
Western Union
Ribeiro

Installações electricas, força e luz
campainhas electricas,
telephonia, telegraphia, bronzes artis-
ticos, officina mechanica

Dadsworth & Lauh.

Engenheiros civis, hydraulicos, electricistas
mechanicos
EMPREITEIROS

83 Avenida
Central 83

Rio de Janeiro

LOTERIAS
DA
CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado — 28 de Agosto — Sabbado

183 — 36ª

50:000$000

Por 3$200

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo.
Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.
Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.
NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

RESTAURANT S. FRANCISCO
COSINHA DE PRIMEIRA ORDEM
30 CARTÕES 28$000 — 60 CARTÕES 55$000
ALMOÇO OU JANTAR { Com vinho 1$500 / Sem vinho 1$000
Além dos preços fixos encontrarão os nossos amigos e freguezes as mais finas iguarias que possam desejar promptas e para apromptar por preços razoaveis
CARDOSO & AMORIM
190 RUA SETE DE SETEMBRO 190
Proximo ao Largo do Rocio

ANGICO
DESCOBERTA UNICA
Quereis possuir lindos cabellos?
Usai esse Tonico Vegetal
DEPOSITO GERAL
PERFUMARIA GASPAR
Praça Tiradentes, 18
Telephone 1.112
RIO DE JANEIRO
Preço do vidro
2$000